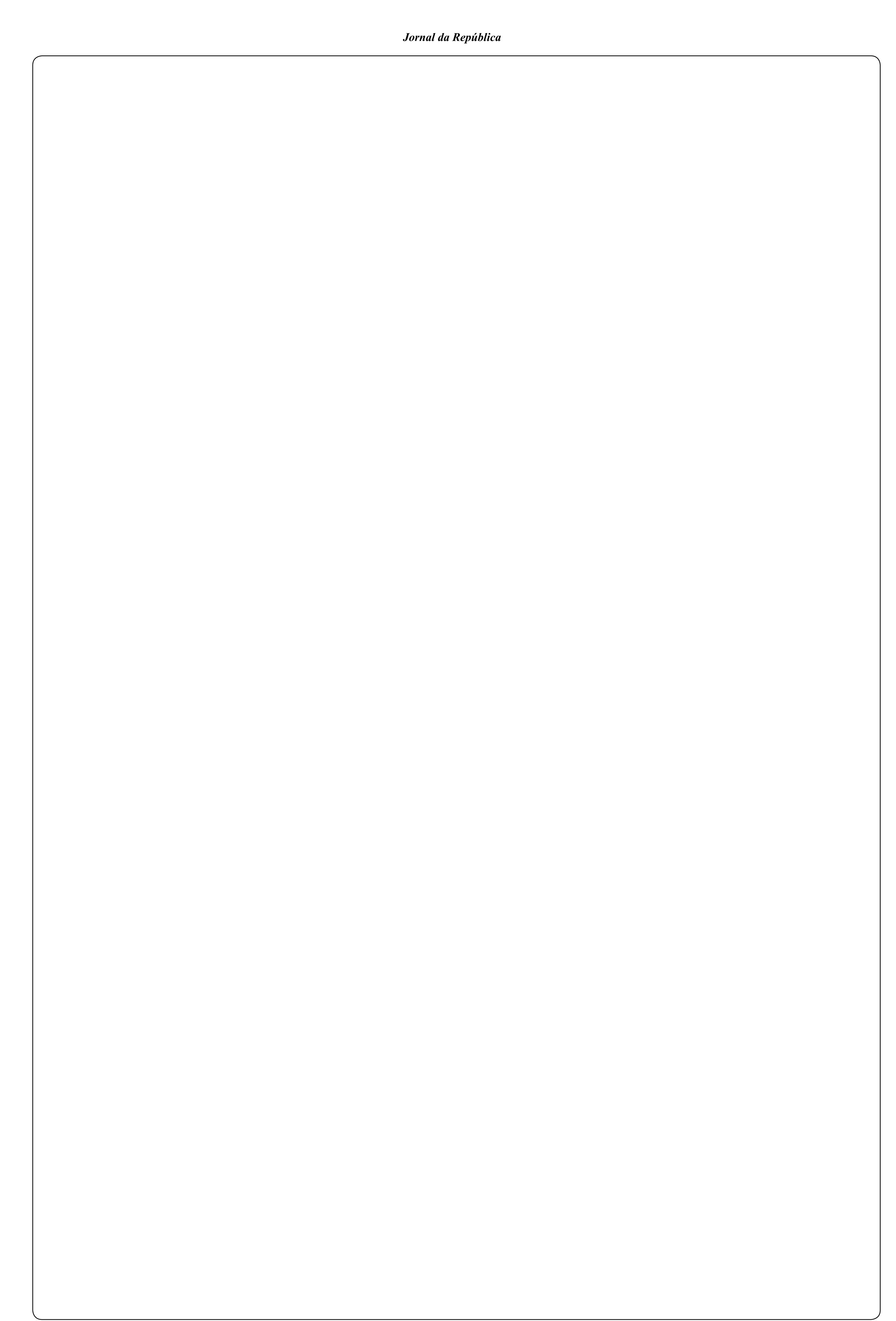
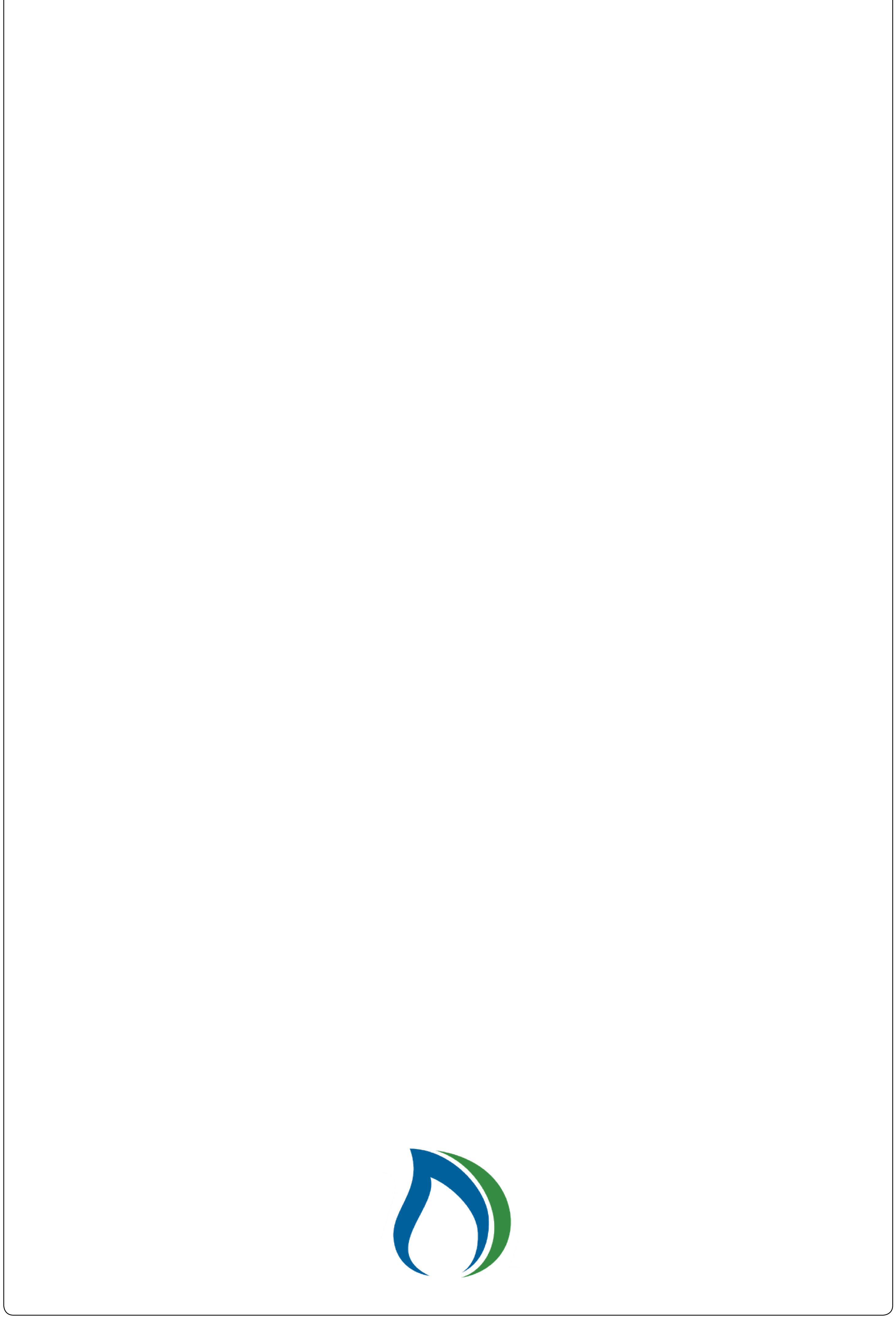
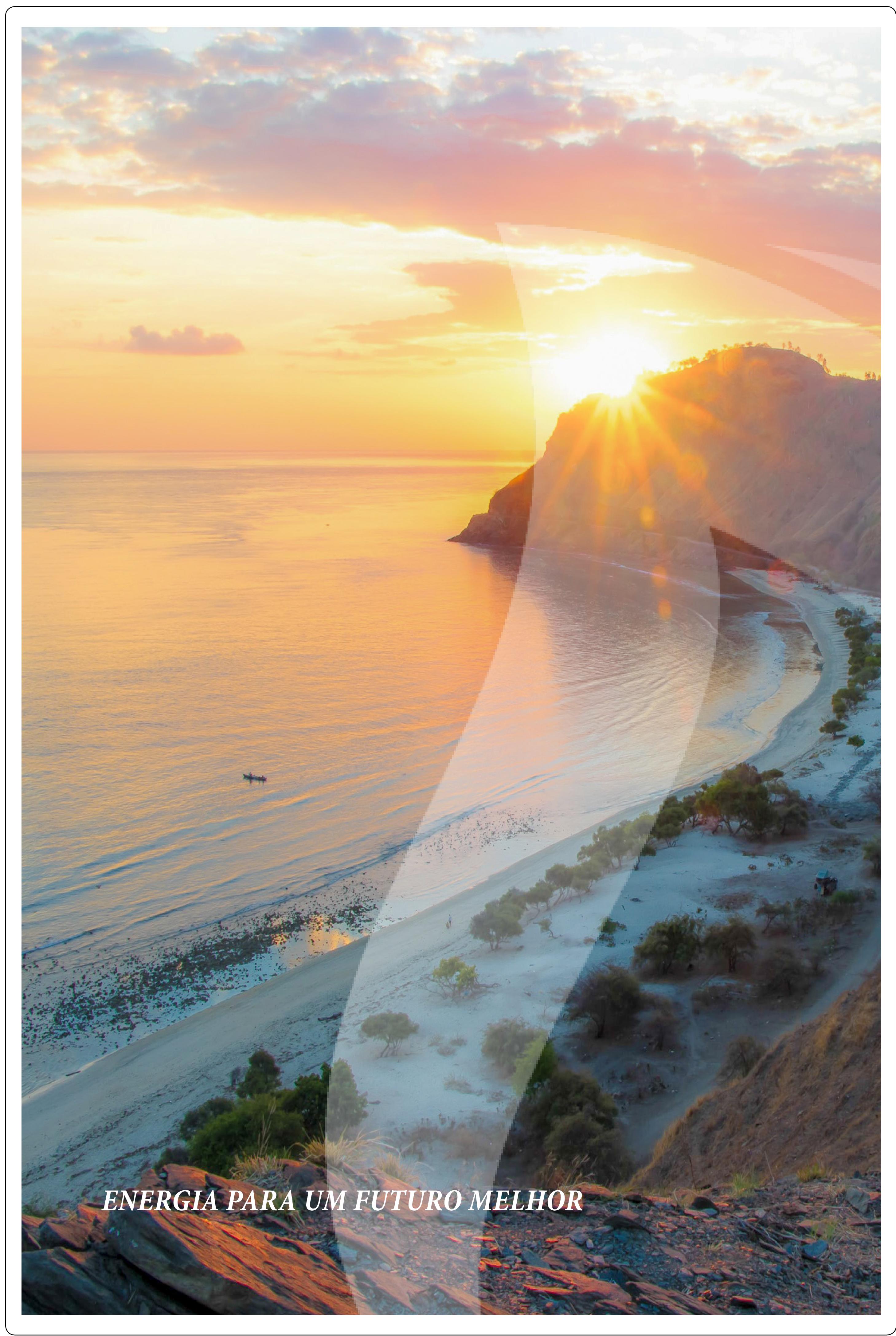


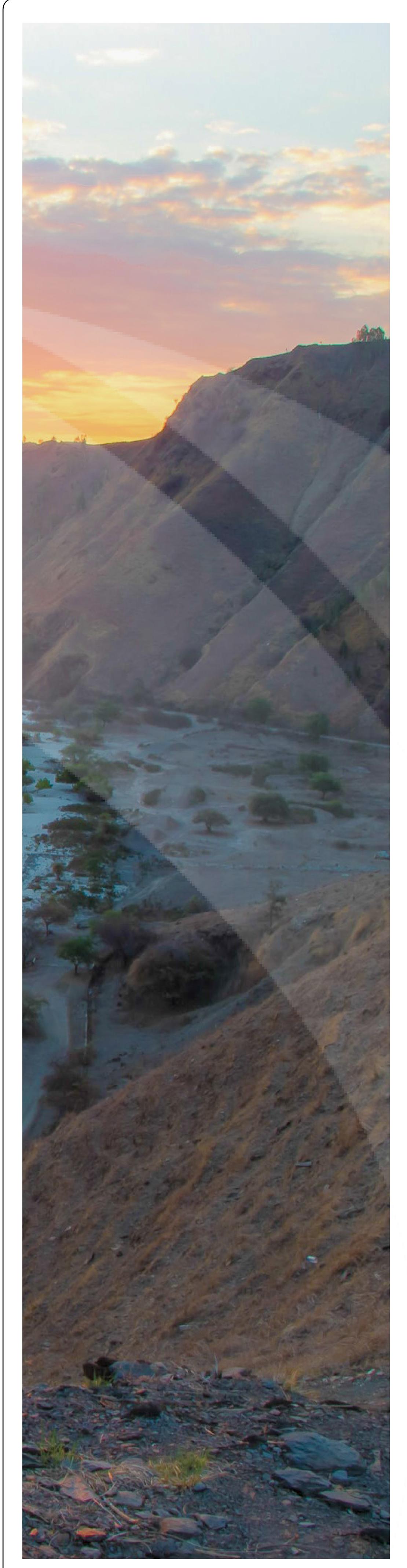
### SUPLEMENTO











#### DESCRIÇÃO DO RELATÓRIO

#### Âmbito de Reporte:

As atividades anuais e contas da TIMOR GAP, E.P. e subsidiárias.

#### Período de Reporte:

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

#### Dados Utilizados no Relatório:

Toda a informação ou dados financeiros publicados em relação à TIMOR GAP, E.P. correspondem aos dados contabilísticos finais auditados por uma terceira parte independente.

#### Língua:

O presente relatório é publicado em português e inglês.

#### Disponível em:

O presente relatório está disponível em formato impresso e digital.

A versão digital pode ser descarregada no website corporativo da

TIMOR GAP em www.timorgap.com.

# ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração & Direção Executiva - 10

#### **Executive Summary - 12**

#### 1 – Sobre a TIMOR GAP, E.P. – 14

- 1.1. Unidades de Negócio
- 1.2. Perspetiva Financeira

#### 2 – *Upstream* - 20

- 2.1. Perspetiva Geral
- 2.2. CPP TL-SO-T 19-11
- 2.3. CPP TL-SO-15-01
- 2.4. CPP TL-OT-17-08 & TL-OT-17-09
- 2.5. CPP TL-SO-19-16
- 2.6. Outros Estudos Upstream

#### 3 – Downstream, Serviços E Subsidiárias - 32

- 3.1. Perspetiva Geral
- 3.2. Distribuição de Produtos Petrolíferos
- 3.3. Subsidiárias

#### 4 – Projeto Tasi Mane - 46

- 4.1. Perspetiva Geral do Projeto Tasi Mane
- 4.2. Base Logística do Suai
- 4.3. Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano
- 4.4. GNL de Timor-Leste (TLNG) em Beaço
- 4.5. Autoestrada

#### 5 – Desenvolvimento Institucional e do Capital Humano - 68

- 5.1. Perspetiva Geral
- 5.2. Gestão de Recursos Humanos
- 5.3. Tecnologias de Comunicação e Informação
- 5.4. Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente

#### 6 – Ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes e Regime Especial do Greater Sunrise - 90

- 6.1. Perspetiva Geral
- 6.2. Ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes
- 6.3. Regime Especial do Greater Sunrise

#### 7 – Governação - 96

- 7.1. Conselho de Administração 98
- 7.2. Direção Executiva 99
- 7.3. Quadro de Governação

#### 8 – Comentários aos Resultados Financeiros - 104

#### 9 – Demonstrações Financeiras - 110

#### ANEXO 1 - ACRÓNIMOS

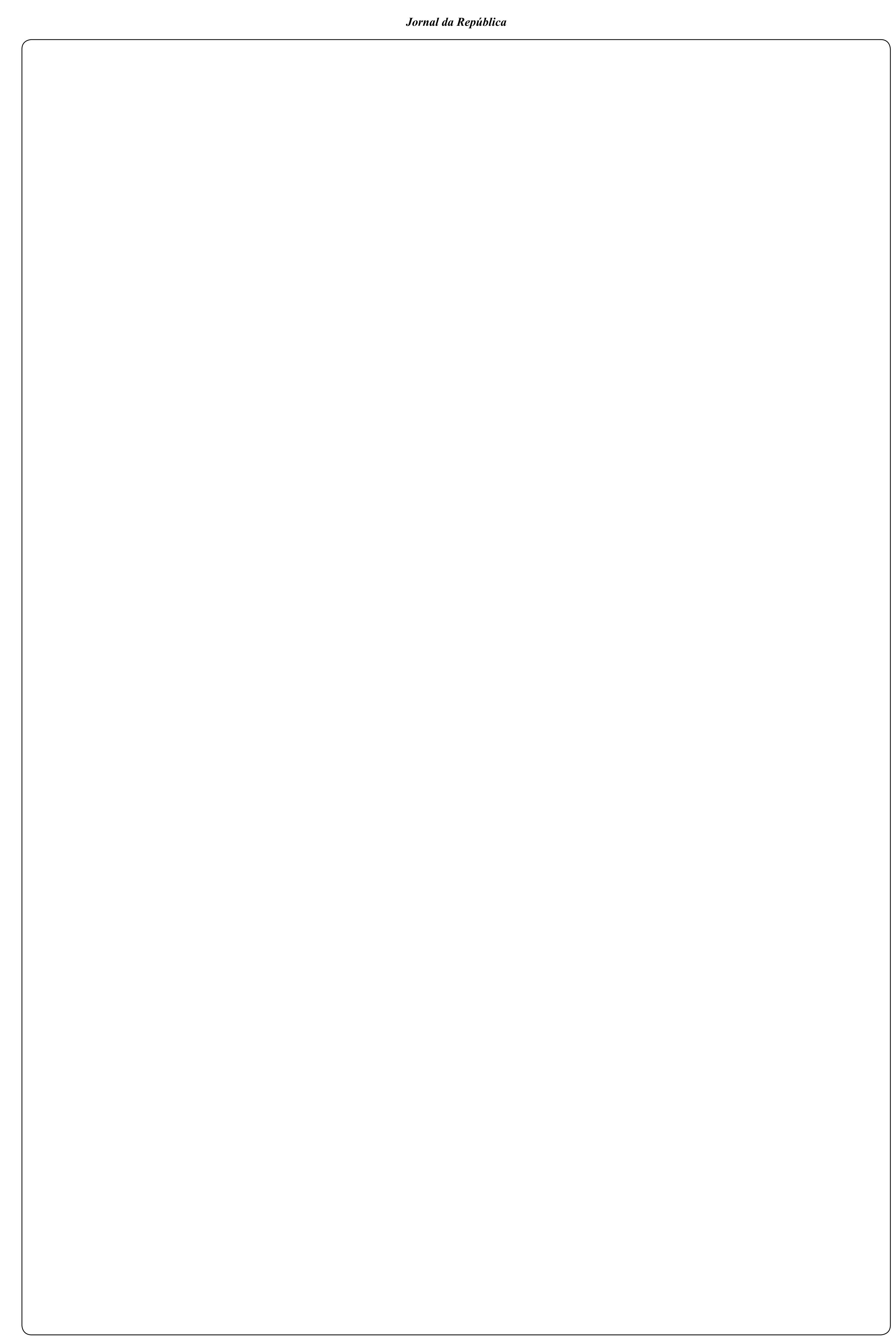
#### ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2-1:	Áreas de contrato dos CPP atualmente em vigor em Timor-Leste, com as fronteiras offshore
	internacionais de acordo com o Tratado de 2018 com a Austrália 22
Figura 2-2:	Mapa da Localização do CPP TL-SO-T 19-11 (CPP 19-11) 23
Figura 2-3:	Prospetos do Reservatório do Jurássico (Formação Plover) 25
Figura 2-4:	Blocos Onshore da TIMOR GAP (A, B & C) 26
Figura 2-5:	Acampamento em Betano 27
Figura 2-6:	Camiões vibradores (vibroseis trucks) durante aquisição sísmica 2D no Bloco C 27
Figura 2-7:	Mapa dos propostos poços de pesquisa 28
Figura 2-8:	Mapa de Prospetividade do Bloco B 29
Figura 2-9:	Mapa da Localização da Área de Contrato do CPP TL-SO-19-16 29
Figura 3 1:	Posto de Abastecimento de Combustível da TIMOR GAP no Suai 34
Figura 3-2:	Vendas Mensais do Posto de Abastecimento de Combustível da TIMOR GAP no Suai para 2019 35
Figura 3-3:	Tanques de armazenamento de combustível Jet A-1 (esquerda) e instalações de armazenamento de
T: 2 1.	combustível (direita) da TIMOR GAP no Aeroporto do Suai 36
Figura 3-4:	Equipa da TGSS a instalar os Geófonos Sísmicos 41
Figura 3-5:	Mapa dos campos do Greater Sunrise em conformidade com as novas fronteiras marítimas
Eiguro 11.	estabelecidas pelo Tratado ratificado a 30 de agosto de 2019 45
Figura 4 1:	Localização do Projeto Tasi Mane 46 Mana da área da Rasa Logástica do Suci
Figura 4-2:	Mapa da área da Base Logística do Suai 49  Configuração do SSR (occupando) examples de carvicos o prostor no SSR (direito) 50
Figura 4-3:	Configuração da SSB (esquerda) exemplos de serviços a prestar na SSB (direita) 50
Figura 4-4:	Mapa da compensação de títulos de terras e propriedades para a SSB 51  Programa de apoio à comunidade no setor agrícola em Camanasa, Suai 52
Figura 4-5: Figura 4-6:	Configuração e área da indústria ligeira da SSB 53
Figura 4-0. Figura 4-7:	Mapa do master plan para a nova área residencial em Holbelis 55
Figura 4-7. Figura 4-8:	Master Plan do projeto da Refinaria de Betano 56
Figura 4-9:	Assinatura dos contratos de títulos de terras e propriedades com a comunidade afetada para o
rigura 4-7.	projeto da Refinaria de Betano 57
Figura 4-10:	Workshops alusivos à "Dezeminasaun Atividade Ekonomia Produtiva ba Komunidade Afetadu"
118414 1 10.	para a comunidade de Betano 58
Figura 4-11:	Mapa do Complexo de GNL de Timor-Leste em Beaço 60
Figura 4-12:	Briefing do programa à S.Exa. o Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Dr. Taur Matan Ruak 63
	Pré-Identificação de terras & propriedades de Beaço 64
Figura 4-14:	Ortofotografia da Área de Beaço 64
Figura 4-15:	Ortofotografia da Aldeia de Maluru 65
Figura 4-16:	Formandos durante a formação de base no CNEFP Tibar (cima); Fotografia de grupo dos
	formandos após a entrega dos certificados (baixo) 66
Figura 4-17:	Autoestrada de ligação do Suai a Fatukahu/Mola 67
Figura 5-1:	Valores Centrais de Recursos Humanos da TIMOR GAP 71
Figura 5-2:	Perspetiva Geral dos Colaboradores da TIMOR GAP (esquerda); Distribuição dos colaboradores
	da TIMOR GAP por género TIMOR GAP (direita) 72
Figura 5-3:	Distribuição dos colaboradores da TIMOR GAP por categoria profissional com base no contrato 73
Figura 5-4:	Habilitações literárias dos colaboradores da TIMOR GAP com base no género 73
Figura 5-5:	Habilitações literárias dos colaboradores da TIMOR GAP em percentagens 73
Figura 5-6:	Colaboradores da TIMOR GAP durante a Formação Tropical Básica de Indução à Segurança e
	Emergência no Offshore (T-BOSIET) 74
Figura 5-7:	Colaboradores da TIMOR GAP durante a Formação Tropical Básica de Indução à Segurança e
	Emergência no Offshore (T-BOSIET) 76
Figura 5-8:	Colaboradores da TIMOR GAP durante o Curso de Primeiros Scorros facultado como parte do
	T-BIOSET 76
Figura 5-9:	Colaborador destacado durante a formação prática na Oficina (esquerda); Colaborador destacado
	durante a formação no local de trabalho (direita) 77
Figura 5-10:	Geólogo da Unidade de Novos Empreendimentos a formaçãono local de trabalho (esquerda) com a
	Schlumberger e dentro da unidade de diagrafias (direita) 78
Figura 5-11:	Geocientista da TIMOR GAP durante a formação prática na Oficina (esquerda): Laboratório de

	lama no local (Kanase-1) (direira) 79
Figura 5-12:	Engenheiro de Reservatório da Unidade de E&P da TIMOR GAP a discutir o geomodelo com a
	Geólogo Sénior da ConocoPhillips Kim MIcnerney, a setembro de 2019 80
Figura 5-13:	Geofísico da TIMOR GAP durante o destacamento com a ConocoPhillips 80
Figura 5-14:	Geocientista da TIMOR GAP (em cima à direita) a analisar os dados G&G da campanha de
	perfuração de Kanase, e a Engenheira de Perfuração e Desenvolvimento (em cima à esquerda) a
	avaliar o Relatório Diário de Perfuração da Campanha de Perfuração de Kanase; As duas
	colaboradoras destacadas da TIMOR GAP com a Equipa de Engenharia e G&G da ENI, no
	escritório da Eni em Perth (em baixo) 81
	Engenheiro da TIMOR GAP Seismic Services dentro (em cima) e em frente (em baixo) do camião
	de registo de dados durante o Levantamento Sísmico 2D 82
	Equipa feminina de voleibol do MPM, composta pela TIMOR GAP, ANPM e IPG 83
	Logótipo do Sistema Integrado de Gestão da TIMOR GAP 86
Figura 5 18:	Colaboradores da TIMOR GAP e equipa de QHSE durante a simulação de combate a incêndio,
	conduzida nos escritórios da TIMOR GAP no Timor Plaza 87
Figura 5-19:	Inspeção de Saúde, Segurança e Ambiente realizada no Posto de Abastecimento de Combustível
	do Suai 88
O	Conceito de Desenvolvimento do TLNG 93
Figura 6-2:	
	Negociações das Fronteiras Marítimas, Dr. Kay Rala Xanana Gusmão, com os representantes
	da Shell e ConocoPhillips por ocasião da assinatura do Contrato de Compra e Venda dos interesses
	participativos nos campos do Greater Sunrise 94
Figura 6-3:	Equipa de Timor-Leste, Shell e ConocoPhillips por ocasião do Contrato de Compra e Venda dos
	interesses participativos nos campos do Greater Sunrise 95
Figura 7-1:	Organograma da TIMOR GAP, E.P 98

# ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-1:	Síntese das despesas por Unidades de Negócio	18
Tabela 5-1:	Atividades de rotina de QHSE da TIMOR GAP	87



# Mensagem do Presidente do Conselho de Administração & Direção Executiva

Aos nossos stakeholders,

Este ano, em torno de certas instabilidades externas, a TIMOR GAP atingiu resultados de magnitude paralela aos alcançados desde o seu estabelecimento há 8 anos, como a Companhia Nacional de Petróleo de Timor-Leste. Orientada para a diversificação e maximização das receitas dos recursos petrolíferos nacionais, este objetivo primordial torna-se um elemento de foco, impulsionando as forças existentes na empresa, onde nos concentramos na construção, desempenho, crescimento e expansão do setor *upstream* e *downstream* e na expansão do nosso portfólio, investindo simultaneamente no desenvolvimento institucional e dos recursos humanos.

O presente relatório e contas para este ano fiscal de 2019, ilustra a continuação das atividades e progressos, desenvolvimentos que propulsarão a excelência na TIMOR GAP, gerando resultados positivos no futuro. O desenvolvimento contínuo da nossa principal atividade de negócio, Pesquisa & Produção, promove um cenário positivo à medida que Timor-Leste e a Austrália ratificam, a 30 de agosto de 2019, o histórico Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes. A TIMOR GAP, na qualidade de Companhia Nacional de Petróleo, atuando em nome do Estado, encontra-se agora no comando da pesquisa de recursos de petróleo e gás ainda por explorar no Mar de Timor, além dos Contratos de Partilha de Produção em vigor no *onshore* e *offshore*. Isto representa uma oportunidade de promover o desenvolvimento económico do país, através da implementação de projetos com o potencial de trazer um valor substancial à empresa e aos seus *stakeholders* (o Governo e o povo de Timor-Leste). Permaneceu igualmente crucial o desenvolvimento contínuo realizado pela nossa empresa nos setores do *downstream* e dos serviços.

A TIMOR GAP continua proativamente a procurar uma maior eficiência e ajustamento das estratégias e sistemas internos em vigor na empresa em resposta às perturbações e desafios externos, combinando as forças da empresa, sem nunca perder de vista os seus valores – Foco Comercial, Segurança, Integridade, Competência e Trabalho de Equipa - e desenvolvendo ainda mais estas características-chave para se tornar um parceiro de eleição. Esta abordagem permanecerá inalterada, assim como o constante desenvolvimento do nosso capital humano, a nossa maior fonte de resiliência, através de formações e destacamentos.

Rumo ao futuro, estabelecemos um portfólio de negócios coeso, o qual podemos desenvolver e trabalhar diligentemente para reforçar e apresentar resultados aos nossos *stakeholders*. Estamos confiantes no nosso futuro e abraçamos com entusiasmo as mudanças e inovações que irão redefinir o setor do petróleo e gás nos anos vindouros, à medida que assistimos a uma profunda transformação, iremos continuar a **Construir, Desempenhar, Crescer e** Expandir. Impulsionando um futuro melhor.

# "Construir, Desempenhar, Crescer e Expandir. Impulsionando um futuro melhor."



Francisco Monteiro
Presidente & CEO

| 11

## Sumário Executivo

A TIMOR GAP, E.P. apresenta o seu 8º Relatório & Contas, o qual contém as atividades e programas da empresa realizados no período de janeiro a dezembro de 2019. Este relatório abrange todos os projetos desenvolvidos no âmbito do portfólio da TIMOR GAP, as atividades e programas que a empresa realizou no referido período, que está de momento a realizar, e que prevê realizar no próximo ano, em conformidade com o Plano Estratégico & de Negócios 2016-2035 da TIMOR GAP. As atividades e contas da TIMOR GAP foram submetidas a uma abrangente e completa auditoria externa efetuada por uma terceira parte de consultores, que deu origem à análise detalhada dos resultados e demonstrações financeiras apresentadas nas Secções 8 e 9 do presente Relatório.

O nosso portfólio de negócios abrange a prossecução de atividades petrolíferas no *upstream* e *downstream*, a prestação de serviços para a indústria e gestão do Projeto Tasi Mane em nome do Governo. As principais atividades e objetivos atingidos nos setores e projetos anteriormente referidos durante o ano de 2019, são sucintamente apresentados *infra*.

#### Upstream

A principal atividade de negócio da TIMOR GAP, Pesquisa & Produção (E&P, na sigla em inglês), registou um impulso substancial este ano com a ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes assinado entre Timor-Leste e a Austrália, maximizando as oportunidades de negócio a *upstream* e impelindo a participação da TIMOR GAP em novos Contratos de Partilha de Produção (CPP).

Considerando o acima exposto, a TIMOR GAP assinou um novo e revisto CPP, TL-SO-T 19-11, em substituição do anterior ACDP 11-106, que se encontra agora sob jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste. Tal como estipulado nas Disposições Transitórias estabelecidas ao abrigo do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes, o novo CPP dispõe de termos e condições equivalentes aos anteriormente em vigor, não afetando o Programa de Trabalho de Pesquisa em curso e, como tal, a TIMOR GAP e os parceiros *joint venture* deste CPP, a INPEX e a ENI, a Operadora, iniciaram este ano a perfuração de um poço de duplo alvo de pesquisa ou *dual target* no prospeto de Kanase.

Nos nossos blocos *onshore*, ambos localizados na costa sul de Timor-Leste, concluímos o Levantamento Sísmico *Vibroseis* 2D para o CPP TL-OT-17-09 (Bloco C) no quarto trimestre de 2019, enquanto preparámos a campanha de perfuração para o CPP TL-OT-17-08 (Bloco A). Outros estudos estão a ser realizados para o CPP no *offshore*, TL-SO-15-01, nomeadamente um projeto piloto no prospeto de Baleia, conduzido pela CGG no seu escritório de Kuala Lumpur, o qual se prevê que seja concluído em 2020.

A TIMOR GAP continua a trabalhar na expansão do seu portfólio de E&P e, com isso, em 2019 celebrou um novo CPP para o bloco que contém a descoberta de gás de Chuditch, o CPP TL-SO-19-16, uma parceria entre a TIMOR GAP e a empresa de E&P sediada em Singapura, a SundaGas. Além da descoberta de gás de Chuditch, a área detém potencial para conter uma acumulação substancial de gás.

#### Downstream, Serviços e Subsidiárias

Com o objetivo de nos tornarmos uma empresa de petróleo e gás verdadeiramente integrada, continuámos a investir nos nossos setores do *downstream* e serviços, um investimento que visa desenvolver os nossos serviços de fornecimento de combustível a retalho e por grosso e prestar serviços à indústria do petróleo e gás através das nossas subsidiárias, respeitando as mais elevadas normas de qualidade e segurança aplicáveis à indústria.

O posto de abastecimento de combustível da TIMOR GAP no Suai continuou a fornecer fiabilidade e eficiência a fim de fidelizar os seus clientes e, este ano, assegurámos um novo contrato de fornecimento de combustível com a Administração de Aeroportos e Navegação Aérea de Timor-Leste (ANATL, E.P.), e prorrogámos o contrato de fornecimento de combustível com a Administração do Município de Covalima por um período adicional de um ano. A TIMOR GAP estabeleceu um serviço de venda de combustível de aviação a retalho e por grosso no Aeroporto do Suai, com a instalação de dois tanques de armazenamento de combustível Jet-A1 nas instalações do Aeroporto, um negócio que se prevê que prospere com a aquisição de um camião tanque abastecedor antecipada para 2020.

Prestamos serviços para a indústria do petróleo e gás através das nossas subsidiárias e este ano, a TIMOR GAP Seismic Services, Unipessoal, Lda, em *joint venture* com a PT. BGP Indonésia, concluiu a aquisição do Levantamento Sísmico 2D para o Bloco *onshore* C, o que permitiu aumentar a nossa experiência em campo e consolidar a nossa posição no mercado. Outras possíveis parcerias de negócio são geridas através das várias subsidiárias da TIMOR GAP a atuar na prossecução de atividades de negócios nas áreas de E&P, serviços de perfuração, comercialização de combustíveis, logística marítima, etc.

#### Projeto Tasi Mane

A TIMOR GAP gere e administra, em nome do Governo de Timor-Leste, o Projeto Tasi Mane que compreende três agrupamentos industriais a serem construídos na costa sul e infraestruturas de apoio adicionais previstas para cada agrupamento.

Os principais progressos registados este ano incluem: *a)* Base Logística do Suai: concluída a 4ª fase do processo de compensação de terras e propriedades, e concluído o programa de apoio à comunidade desenvolvido para o setor agrícola; *b)* Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano: finalizada a Otimização do Projeto e concluído o processo de libertação de terras e propriedades para o local da Refinaria e Complexo Petroquímico; *c)* Complexo de GNL de Timor-Leste (ou "TLNG", na sigla em inglês) em Beaço: continuámos a rever e atualizar os Termos de Referência para os Estudos de Impacto Ambiental referentes ao Gasoduto e à Fábrica de GNL com base na revisão e comentários elaborados pela ANPM, foram registados progressos no que diz respeito ao Programa de Formação de Recursos Humanos de GNL, com 31 formandos a concluírem este ano a formação base no CNEFP de Tibar.

#### Desenvolvimento Institucional e do Capital Humano

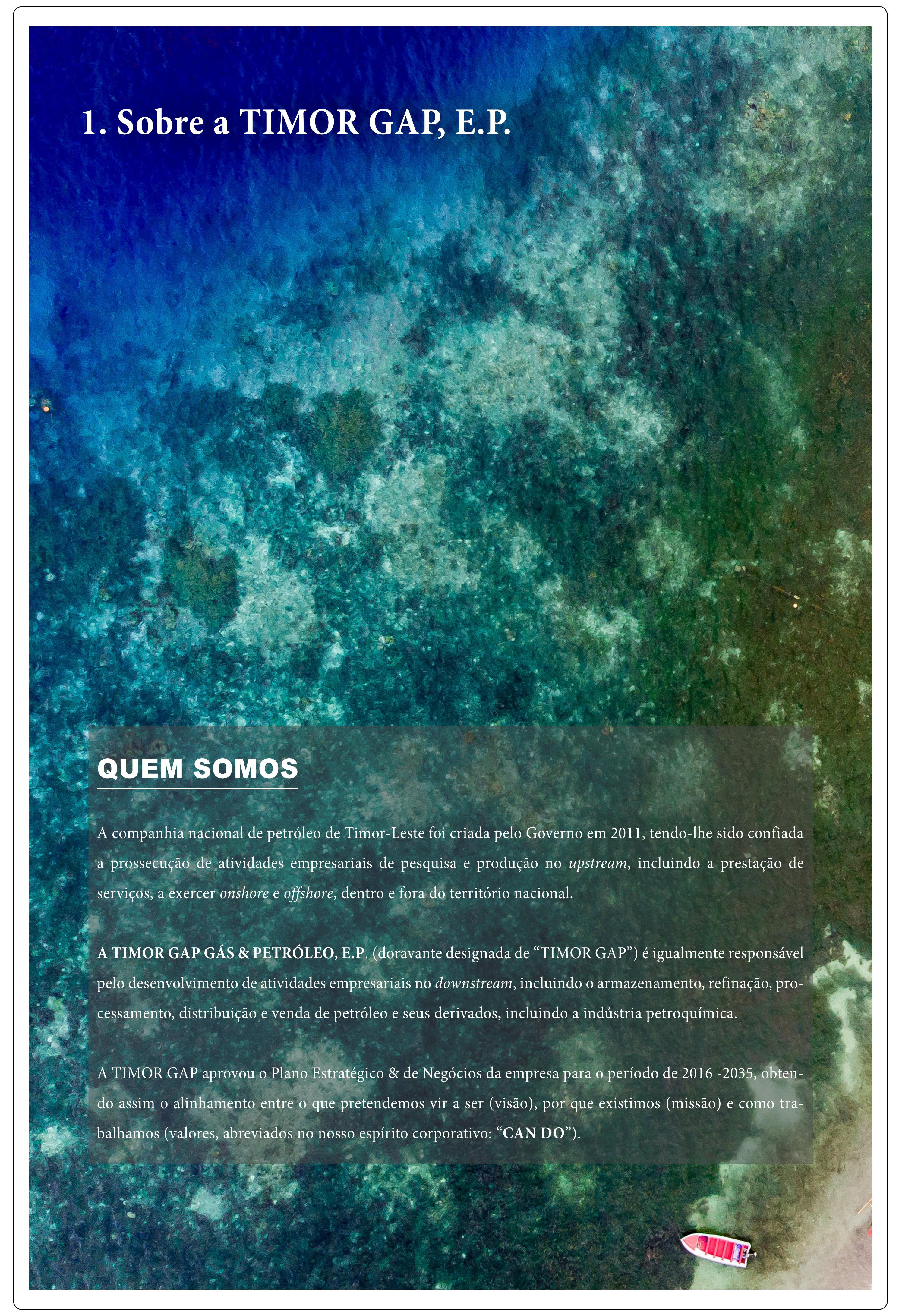
A fim de alcançar e executar os projetos e programas anteriormente descritos, a TIMOR GAP é apoiada por um forte desenvolvimento institucional e do capital humano, um investimento contínuo e gratificante na gestão e desenvolvimento dos nossos recursos humanos, no nosso sistema de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente, e nos nossos ativos e infraestruturas de Tecnologia de Informação e Comunicação. As competências dos nossos colaboradores foram adicionalmente desenvolvidas e reforçadas através de um amplo leque de formações, facultadas a nível interno e no estrangeiro, e de destacamentos com os nossos parceiros de negócio internacionais, tais como a Schlumberger, ENI e ConocoPhillips.

Auditorias internas e externas ao nosso Sistema Integrado de Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente (QHSE, na sigla em inglês) foram realizadas este ano, garantindo que o sistema se encontra em bom estado de manutenção e está atualizado em conformidade com os mais elevados padrões de QHSE; o projeto SAP *Retrofit* foi executado e concluído pela Ernst & Young, reforçando a produtividade e eficiência do nosso local de trabalho.

# Ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes & Regime Especial do Greater Sunrise

Timor-Leste e a Austrália ratificaram o Tratado que Estabelece as Respetivas Fronteiras Marítimas no Mar de Timor no dia 30 de agosto de 2019, um capítulo extraordinário na história de Timor-Leste que terá uma vasta repercussão no seu desenvolvimento económico. Os campos do Greater Sunrise estão sujeitos ao Regime Especial do Greater Sunrise estabelecido pelo referido Tratado, estipulando a partilha das receitas a *upstream*: 70% para Timor-Leste e 30% para a Austrália, caso o gasoduto transporte o gás para ser processado em Timor-Leste. A TIMOR GAP, enquanto Companhia Nacional de Petróleo do país, apoia o objetivo do Governo de desenvolver os campos do Greater Sunrise através de um complexo de GNL a ser construído no *onshore* de Timor-Leste, tendo sido eleita para documentar, com rigor, a viabilidade técnica & comercial e a competitividade do projeto de TLNG.

A TIMOR GAP detém um interesse participativo de 56,56% no Greater Sunrise, derivado da aquisição dos interesses participativos da Shell e da ConocoPhillips, e participa nas negociações com os Parceiros da *Joint Venture* no *Upstream*, que se encontram de momento a decorrer.



# A NOSSA MISSÃO Contribuir para o desenvolvimento nacional através da captação e acréscimo de valor aos recursos energéticos. Criar oportunidades de negócios e postos de trabalho, melhorando a transferência de tecnologias e competências. Apoiar o desenvolvimento socioeconómico por meio da maximização das capacidades e participação do conteúdo local. Operar em conformidade com as melhores normas de qualidade, saúde, segurança e ambiente. Garantir a Satisfação dos nossos clientes e parceiros através dos nossos produtos, serviços e projetos. Promover a inovação e criatividade através de pesquisa e desenvolvimento. OS NOSSOS VALORES INTEGRIDADE - Adotamos os mais elevados padrões de integridade, agindo sempre com profissionalismo e ética. COMPETÊNCIA – Somos competentes, confiantes e empenhados, oferecendo produtos e serviços de elevada qualidade, fiáveis e inovadores. A NOSSA VISÃO FOCO COMERCIAL - Estamos voltados para os negócios, Sermos um líder regional procurando sempre novas oportunidades e acrescentando valor em petróleo & gás para um aos recursos e parceiros. desenvolvimento nacional SEGURANÇA – Preocupamo-nos com a saúde e segurança dos nossos colaboradores, comunidade e meio ambiente, ressustentável. peitando as melhores práticas internacionais. TRABALHO DE EQUIPA – Trabalhamos em equipa com um espírito aberto e respeito pela diversidade, e unidos por um espírito de família.

#### 1.1. Unidades de Negócio

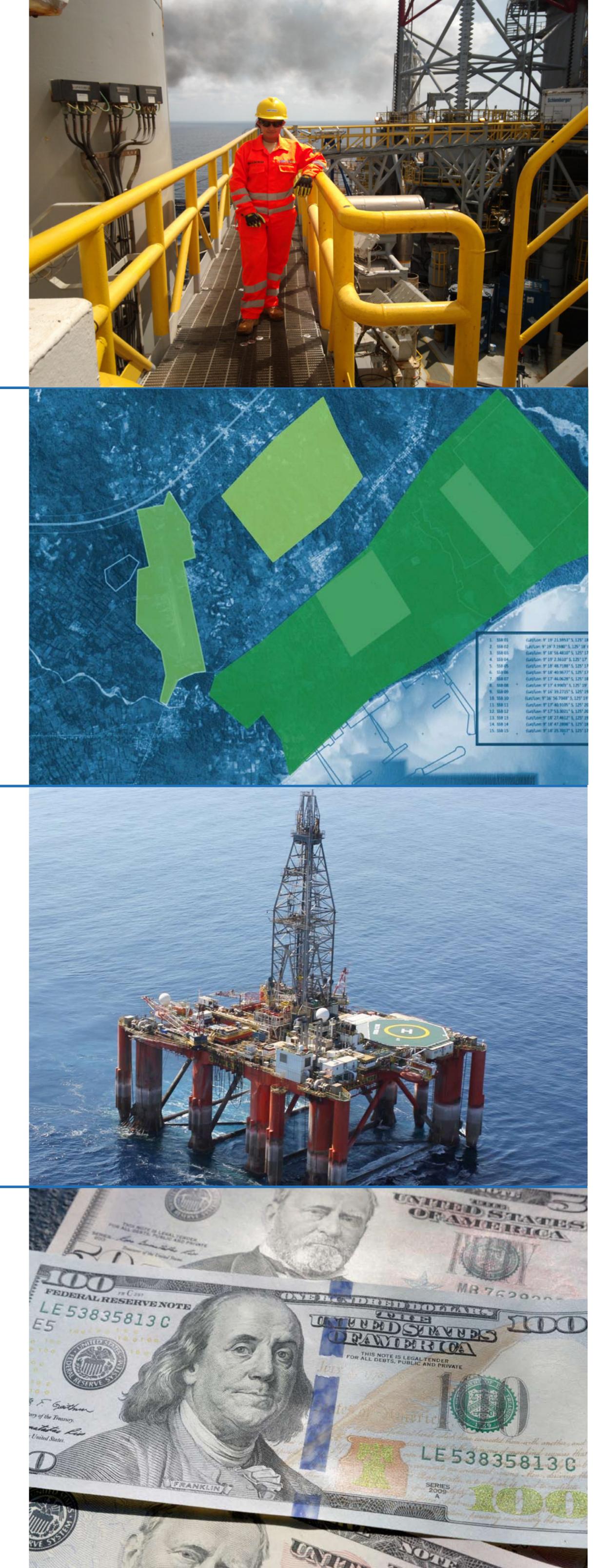
A TIMOR GAP é constituída por unidades de negócio com as seguintes atividades:

A Unidade dos Serviços Corporativos proporciona à companhia os serviços de apoio essenciais e assegura a realização efetiva e eficiente das operações corporativas. Detém a responsabilidade geral pelos serviços corporativos da companhia, incluindo todos os aspetos da gestão de recursos humanos, gestão de tecnologias de informação e sistemas de comunicação, viagens e logística, gestão do aprovisionamento e administração geral.

A Unidade de Desenvolvimento de Infraestruturas de Negócios procura oportunidades de negócios relacionadas com projetos de infraestruturas para a TIMOR GAP e presta apoio, supervisão, monitorização e avaliação aos projetos de infraestruturas desenvolvidos sob o portfólio da companhia. Apoia igualmente as outras unidades de negócios através da prestação de serviços relacionados ao Sistema de Informação Geográfica (SIG), análises e base de dados; e comunica igualmente com o Governo sobre questões relacionadas com as atividades da companhia.

A Unidade de Pesquisa & Produção é responsável pela gestão e coordenação das atividades no *upstream*, desenvolvendo a pesquisa e produção de petróleo e gás.

A **Unidade de Finanças** presta total apoio aos programas e projetos operacionais da companhia em termos de operações financeiras correntes, e documentação de registo, sendo igualmente responsável pela procura de fundos destinados ao financiamento de projetos.



#### A Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos

é responsável pela gestão e coordenação do projeto da refinaria e pelas atividades no *downstream*, incluindo produtos petrolíferos e distribuição em Timor-Leste.



A Unidade de Negócios de Gás é responsável pela gestão e coordenação de todas as atividades comerciais na área do gás natural, incluindo GNL, GPL e o gasoduto.



A Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente promove e assegura o cumprimento das elevadas normas de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente em todas as atividades da companhia.



A **Unidade de Novos Empreendimentos** está sob a supervisão do gabinete do Vice-Presidente com a principal responsabilidade de orientar, avaliar e coordenar todas as atividades associadas aos projetos/oportunidades de novos empreendimentos. A Unidade avalia e captura todas as oportunidades de novos empreendimentos, proporcionando conhecimento especializado geológico & Geofísico, recomendações comerciais & jurídicas relativas a potenciais empreendimentos nas áreas de pesquisa, produção e outros projetos de prestação de serviços para o setor do petróleo e gás. Estabelece uma ponte entre a companhia e outros parceiros a fim de iniciar todas as atividades comerciais, desempenhando um papel crucial em apoiar a companhia a converter uma proposta/ideia empreendedora num negócio lucrativo.



#### 1.2. Perspetiva Financeira

As Demonstrações Financeiras auditadas encontram-se explanadas na Secção 8 deste Relatório, ao qual se anexou uma análise detalhada dos resultados para 2019, que dizem respeito a um período de 12 meses, com o exercício financeiro a findar a 31 de dezembro. A TIMOR GAP adotou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ou IFRS) de modo a garantir que o mecanismo de relato se baseia num padrão de renome. Os valores apresentados neste Relatório são indicados em dólares americanos.

A TIMOR GAP recebeu um subsídio do Governo no valor de \$16,900,000 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (\$9,948,762 em 2018). As principais fontes de rendimento são provenientes do lucro do negócio de comercialização de combustível de \$226,983 (\$406,175 em 2018) e no lucro sobre a venda de ativos tangíveis no valor de \$39,620.

As **despesas** das Unidades de Negócios, Gabinete do Presidente & CEO e Gabinete do Vice-Presidente são discriminadas *infra*.

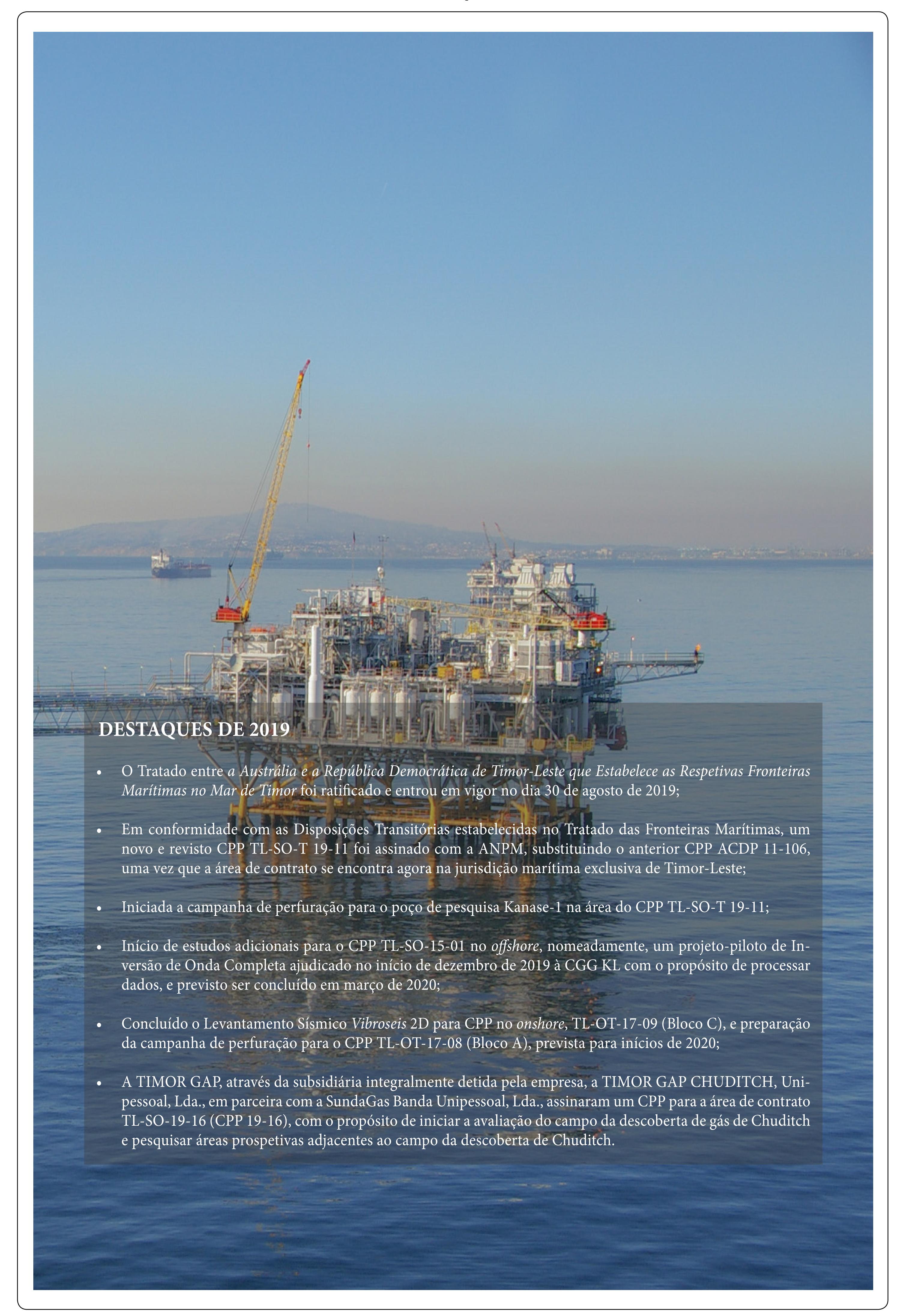
Gabinetes e Unidades	Notas às principais despesas incorridas durante o período
Gabinete do Presidente & CEO	Despesas associadas a projetos, nomeadamente, honorários de consultoria técnica & jurídica para as negociações do Greater Sunrise, incluindo o projeto de Avaliação de Ativos & Apoio a Transações. Despesas com serviços gerais de consultoria jurídica, despesas associadas a reuniões do Conselho de Administração/Direção Executiva, viagens de negócios, salários & vencimentos, aquisição de ativos fixos ( <i>software</i> ) e aquisição de outros bens de capital.
Gabinete do Vice-Pres- idente – Unidade de Novos Empreendimentos (New Ventures)	Despesas de projetos associadas a reuniões no âmbito de novos empreendimentos, honorários de consultoria técnica & jurídica para subsidiárias de prestação de serviços no <i>upstream</i> , incluindo destacamentos de colaboradores; despesas operacionais gerais, bens de capital, viagens de negócios, salários & vencimentos, e despesas relativas a investimentos.
Unidade dos Serviços Corporativos	Despesas operacionais da empresa, tais como artigos de papelaria, telefone, eletricidade, manutenção e aluguer de veículos & escritório, infraestruturas de TI e outros bens, incluindo consultoria no âmbito do <i>software</i> SAP, salários & vencimentos, e despesas de capital.
Unidade de Desenvolvi- mento de Infraestrutu- ras de Negócios	Despesas de projetos tais como: supervisão & monitorização de projetos, despesas relativas à disseminação & ligação com a comunidade para os projetos do Tasi Mane; investimentos em embarcações e serviços gerais de logística marítima, e despesas de capital. Despesas da unidade com o desenvolvimento profissional de colaboradores, equipamento menor, salários & vencimentos, e outras despesas associadas à unidade.
Unidade de Pesquisa & Produção	Despesas relacionadas com re-desenvolvimento do Bayu-Undan, despesas associadas a projetos de Gestão de Dados do <i>Upstream</i> & Infraestruturas de Apoio de TI; despesas com o CPP TL-SO-T 19-11, particularmente com custos de administração gerais e re-uniões técnicas durante a preparação da campanha de perfuração do bloco CPP TL-SO-T 19-11. Despesas da unidade associadas com honorários de consultoria, viagens de negócios, desenvolvimento profissional de colaboradores, salários & vencimentos, despesas de capital, e outras despesas gerais.
Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos	Despesas associadas a projetos, principalmente com a Otimização do Projeto da Refinaria de Betano e as Operações das Instalações de Armazenamento de Combustível de Aviação no Aeroporto do Suai. Despesas relativas ao Posto de Abastecimento de Combustível no Suai, Refinaria, projetos de fornecimento e comercialização de combustível. Despesas da unidade relacionadas com o desenvolvimento profissional de colaboradores, despesas de capital, salários & vencimentos e outras despesas operacionais associadas à unidade.
Unidade de Negócios de Gás	Despesas associadas à Otimização do Conceito de Desenvolvimento do Greater Sunrise – TLNG e ao Projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos em GNL. Despesas com o Projeto de Identificação de Títulos de Terras & Propriedades e Estudo do Impacto Ambiental em Beaço, que abrange não só o gasoduto do Greater Sunrise até Beaço, mas também a fábrica de GNL e as Instalações Marítimas em Beaço. As restantes despesas estão associadas à formação e desenvolvimento profissional de colaboradores, despesas gerais, salários & vencimentos, aquisição de <i>software</i> informático e outros bens de capital.

Gabinetes e Unidades	Notas às principais despesas incorridas durante o período
Unidade de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente	Despesas da unidade, consultoria técnica destinada à implementação do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente, auditoria interna e auditoria de certificação do ISO, Equipamentos de Proteção Pessoal, salários & vencimentos, e desenvolvimento profissional de colaboradores.
Unidade de Finanças	Despesas associadas aos investimentos da TIMOR GAP, nomeadamente: investimento em atividades de pesquisa no bloco offshore TL-SO-15-01; investimento em dois blocos de pesquisa no onshore, TL-OT-17-08 (Bloco A) e TL-OT-17-09 (Bloco C); e para as participações da TIMOR GAP no Retention Lease NT/RL2, Retention Lease NT/RL4, PSC 03-19 e PSC 03-20 do Greater Sunrise. Despesas gerais da unidade, tais como, honorários de consultoria, viagens para participação em reuniões associadas ao financiamento de projetos, honorários da auditoria financeira externa, aquisição de bens de capital, incluindo a atualização do programa de software de contabilidade em uso na empresa, e salários & vencimentos.

Tabela 1-1: Síntese das despesas por Unidades de Negócio

A maior parcela do orçamento do Ano Fiscal de 2019 respeita ao desenvolvimento e gestão de vários projetos, conforme detalhado nas Secções 2 até à 6.





#### 2.1 Perspetiva Geral

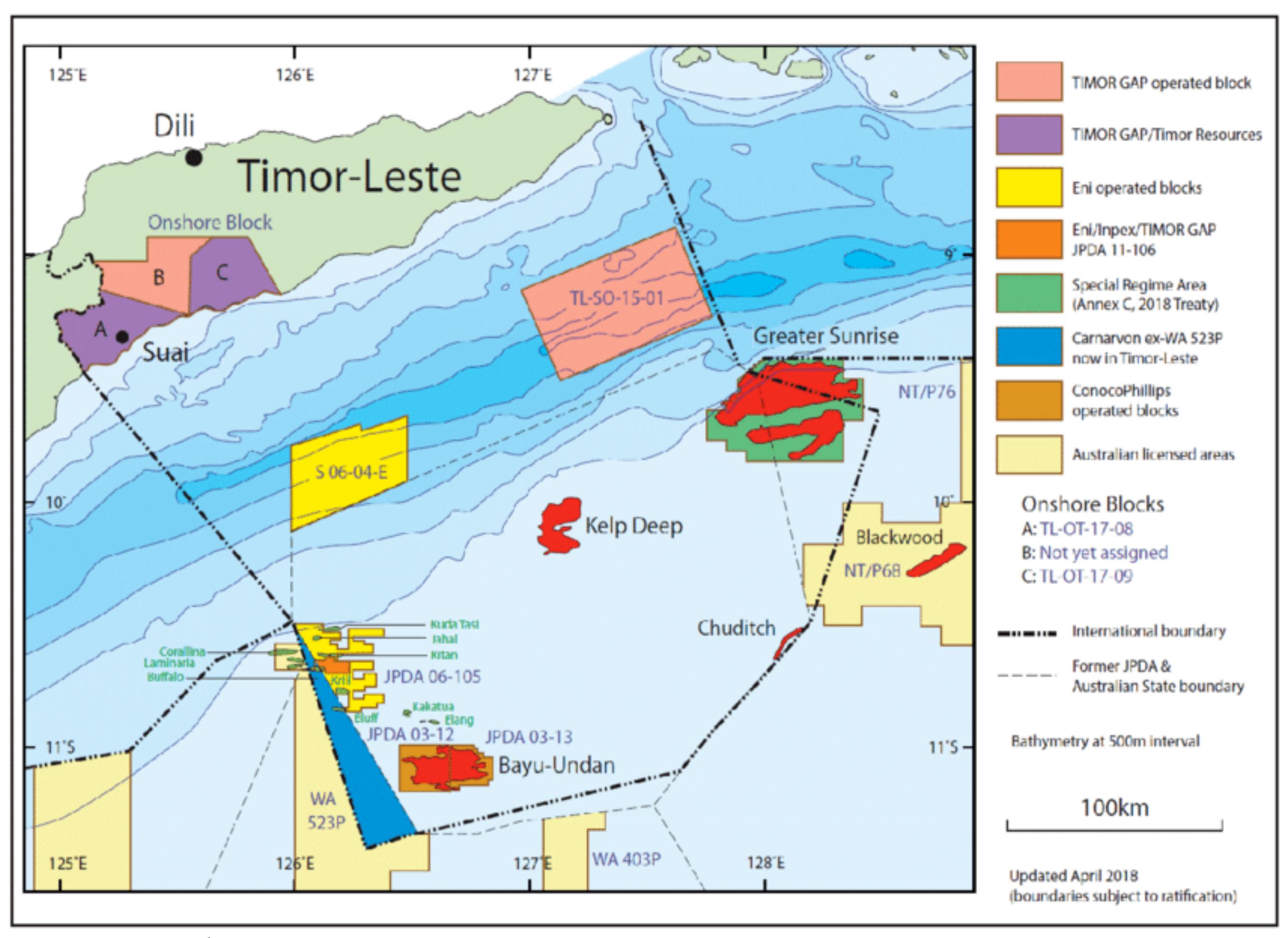


Figura 2-1: Áreas de contrato dos CPP atualmente em vigor em Timor-Leste, com as fronteiras offshore internacionais de acordo com o Tratado de 2018 com a Austrália

A nossa principal atividade empresarial, onde as melhores oportunidades correspondem às nossas melhores capacidades, é a Pesquisa & Produção (E&P, na sigla em inglês). Este setor foi identificado como a fonte de rendimentos mais viável a curto e médio prazo, considerando os privilégios que detemos enquanto Companhia Nacional de Petróleo, possuímos uma vantagem competitiva na área comercial e continuamos a atuar na procura de potenciais parcerias estratégicas de forma a maximizar as atividades de Pesquisa & Produção e desenvolver o nosso portfólio.

Um impulso significativo no desenvolvimento do nosso portfólio e no fortalecimento da nossa posição entre os intervenientes na área do petróleo e gás da região foi proporcionado pela ratificação e entrada em vigor do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes assinado entre Timor-Leste e a Austrália no dia 6 de março de 2018. O Tratado expande significativamente a área de jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste, desencadeando múltiplas oportunidades que irão permitir à TIMOR GAP celebrar novos Contratos de Partilha de Produção e explorar campos de petróleo e gás que ainda se encontram por desenvolver, tal como os campos do Greater Sunrise, sujeitos a um Regime Especial estabelecido pelo Tratado

das Fronteiras Marítimas. Prevê-se que fluxos adicionais de receitas fluam das atividades de pesquisa e exploração do Mar de Timor, com a TIMOR GAP a assumir um papel ativo em assegurar parceiras estratégicas e oportunidades de E&P. Atualmente, a companhia detém Contratos de Partilha de Produção no *offshore* e no *onshore*, em várias fases do Programa de Trabalho de Pesquisa.

Com o exposto supra, a TIMOR GAP irá adquirir experiência, competências e tecnologia significativas através dos seus parceiros, tornando-se verdadeiramente um parceiro de eleição e abrindo caminho para assumir a função de operadora a médio prazo. Neste âmbito, a TIMOR GAP assegura que os seus Contratos de Partilha de Produção e/ou Contratos Comerciais demostram compromissos claros, mesuráveis e exequíveis no que diz respeito ao conteúdo local através de um plano de conteúdo local com o objetivo de, entre outros, melhorar a obra de mão Timorense e desenvolvimento de competências por meio de iniciativas de reforço de capacidades e formação de nacionais Timorense, e maximizar e promover a capacidade comercial e industrial do país através da transferência de conhecimento, tecnologia e capacidade de investigação.

#### 2.2 CPP TL-SO-T 19-11

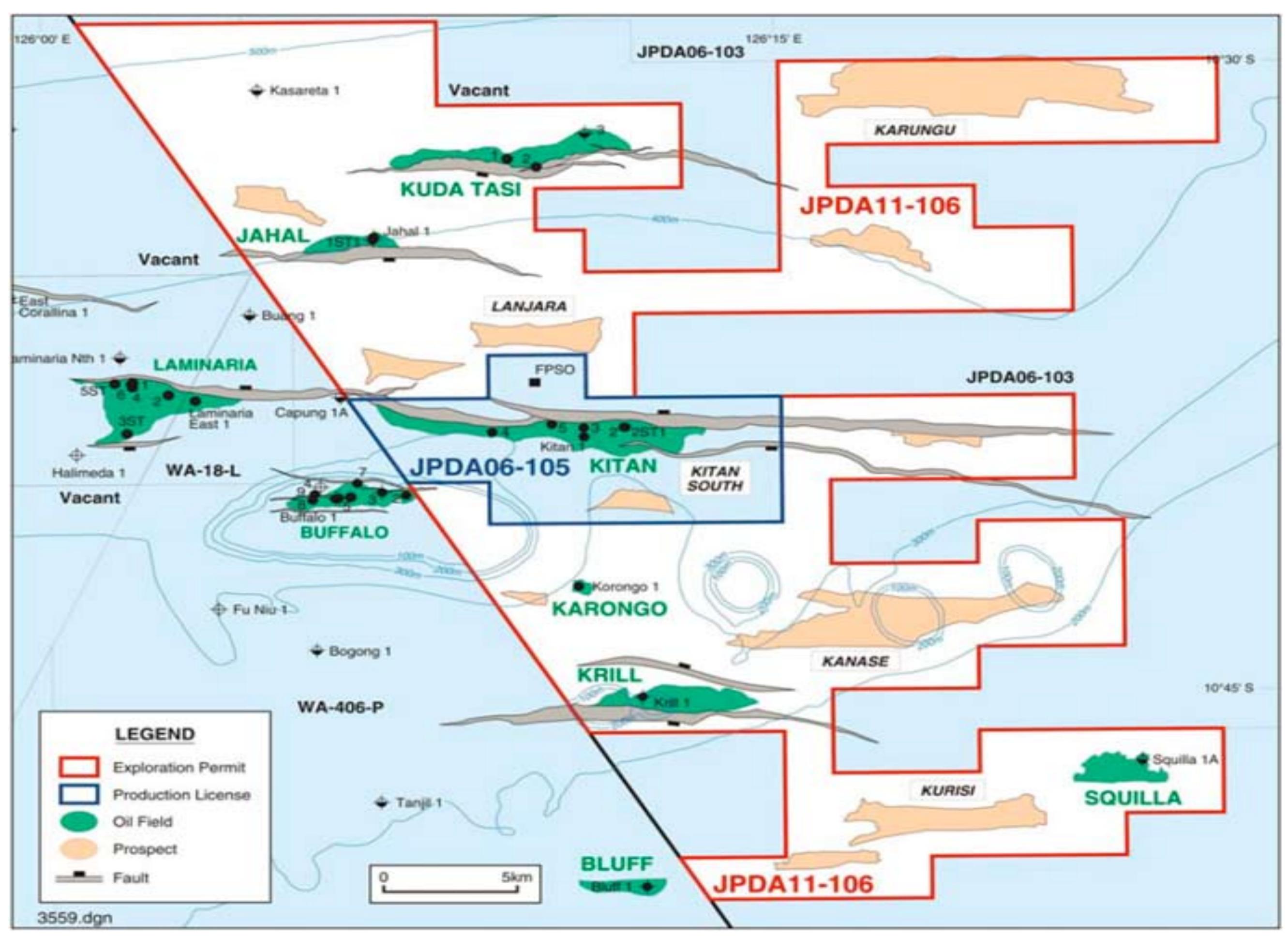


Figura 2-2: Mapa da Localização do CPP TL-SO-T 19-11 (CPP 19-11)

A TIMOR GAP assinou o seu primeiro Contrato de Partilha de Produção (CPP) em 2013, através da subsidiária integralmente detida pela companhia, a TIMOR GAP PSC 11-106, com o propósito de iniciar o processo de pesquisa, desenvolvimento e exploração de recursos petrolíferos num bloco situado na área anteriormente designada de Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ACDP), estabelecida pelo Tratado do Mar de Timor e conjuntamente administrada pela Austrália e Timor-Leste. No seguimento da ratificação e entrada em vigor do Tratado entre a Austrália e Timor-Leste que estabelece as suas Fronteiras Marítimas no Mar de Timor no dia 30 de agosto de 2019, o qual resultou na cessação da ACDP, a área de contrato do CPP encontra-se agora localizada em jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste, estando sujeita a Disposições Transitórias estabelecidas ao abrigo do Tratado. Neste âmbito, um novo e revisto CPP, denominado de TL-SO-T 19-11, foi assinado com a ANPM a 28 de agosto de 2019, substituindo o anterior CPP ACDP 11-106. Em conformidade com os termos estabelecidos nas Disposições Transitórias, o novo CPP TL-SO-T 19-11 (CPP 19-11) dispõe de condições ou termos equivalentes aos previamente em vigor, salvaguardando a continuidade das operações em curso com o mínimo impacto.

A parceria para o *supra* CPP é constituída pela TIMOR GAP, que detém um interesse participativo de 24%, a ENI, na qualidade de Operadora deste Contrato com um interesse participativo de 40.53%, e a INPEX, que detém os restantes 35.47%. A área de contrato a pesquisar pela parceria situa-se a aproximadamente 240Km a sul de Díli e 500km a noroeste de Darwin, abrangendo uma área de 662km², adjacente ao campo de petróleo de Kitan, e encontra-se a uma profundidade média de 350m.

O foco do estudo assenta em reservas já confirmadas, mas cuja produção ainda não teve início, localizadas nos campos de Jahal, Kuda Tasi (+/- 20MMbbls), Squilla e Krill. Uma ampla avaliação técnica dos prospetos a perfurar na área de contrato foi conduzida de acordo com o estipulado no Programa de Trabalho de Pesquisa, incluindo a revisão das descobertas sub-comerciais existentes na área de contrato e a avaliação de outros potenciais locais de perfuração, abrangendo prospetos pouco profundos e profundos. Os parceiros estão concentrados na análise da jazida de arenito localizada na Formação Plover do Jurássico e na revisão da integridade da armadilha estrutural (fault trap) essencial à atividade de pesquisa nesta região, assim como, na avaliação de prospetos mais profundos no Triássico. Em con-

sonância com os resultados obtidos nas avaliações técnicas anteriormente referidas e com a posterior aprovação da Autoridade Designada (ANPM), os parceiros optaram por perfurar um poço com duplo alvo de pesquisa ou dual target well mais profundo no prospeto de Kanase de modo a analisar o nível das jazidas no Triássico, em detrimento de dois poços de pesquisa previstos nas Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa estipuladas para o Período Inicial. Caso a play do Triássico seja comprovada na área só na área de contrato, mas em toda a área abrangida pelas fronteiras marítimas de Timor-Leste.

De acordo com o previsto nas Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa estipuladas para o Período Inicial, ao qual a ANPM concedeu uma segunda prorrogação de 24 meses até 22 de outubro de 2020, a preparação para a campanha de perfuração foi posteriormente iniciada para o poço de duplo alvo de pesquisa no prospeto de Kanase. O referido prospeto situa-se a aproximadamente 13km do campo de Kitan, 8km da descoberta de Krill e 11km da descoberta de Squilla. O poço de duplo alvo compreende a perfuração de um alvo primário orientado para as jazidas provadas da Formação Plover/Laminaria do Jurássico a 3507 mSS com um valor médio de Oil-Initially-In-Place (OIIP) de aproximadamente 185 milhões de barris (MMbbl, na sigla em inglês), e um alvo secundário voltado para a play da Formação Nome Triássica não testada a 4011 mSS com um valor médio de OIIP de aproximadamente 188 MMbbl.

No primeiro trimestre de 2019, como parte da preparação final para a campanha de perfuração do poço Kanese-1, um Workshop Técnico de Pré-Perfuração e um Workshop DWOP (Drill Well on Paper ou Perfurar o Poço no Papel) foram realizados pelos parceiros, com a presença da ANPM, contratantes e subcontratantes. O DWOP é uma componente técnica decisiva do projeto e requer a participação e contributo dos principais contratantes do projeto, tais como, o contratante adjudicado para a perfuração e principais serviços prestados por terceiros (Perfuração & Manutenção, Diagrafia de Lamas, Cimentação, Diagrafia de Furo Aberto, etc.), cujos processos específicos de equipamentos e serviços necessitam de estar plasmados nos planos finais do poço e no programa de perfu-

ração. Posteriormente, a Reunião de Arranque do poço de pesquisa Kanase-1 foi realizada no dia 12 de março de 2019, em Díli, com foco na pré-operação do programa de perfuração de Kanase-1.

A perfuração do poço de pesquisa Kanase-1 teve início a 20 de março de 2019, conduzida pela sonda semi-submersível Maersk Deliverer, mobilizada para o Mar de Timor para este efeito. Em 2018, a operadora dinamarde Kanase, irá revelar um novo conceito de pesquisa não quesa da sonda de perfuração, a Maersk Drilling, foi adjudicada com um Contrato destinado ao fornecimento da sonda semi-submersível Maersk Deliverer para a perfuração de um poço, o poço de pesquisa Kanase-1, cujo o âmbito de serviços inclui igualmente a opção de poço adicional com uma duração prevista de dois meses.

> O poço de pesquisa Kanase-1 encontrou alguns problemas no decorrer do período de pré-perfuração e perfuração. O alvo primário foi alcançado a 3544mSS com as propriedades da reserva a registarem uma evolução e indícios de petróleo, enquanto o alvo secundário foi encontrado a 4207mSS, a 6m da profundidade prevista para a pré-perfuração. Após sofrer pesadas perdas contínuas, a Profundidade Total foi registada aos 4574mSS na Formação Plover, e o poço foi tamponado e abandonado. A sonda foi libertada às 12:00 horas do dia 20 de junho de 2019.

> A equipa técnica da TIMOR GAP avalia meticulosamente o trabalho da operadora e, em paralelo, conduz estudos técnicos independentes de modo a avaliar a prospetividade da área do CPP. Todas as avaliações técnicas são periodicamente revistas pelos gestores, proporcionando igualmente a oportunidade de a equipa desenvolver as competências técnicas. Adicionalmente, no decorrer da campanha de perfuração do poço de pesquisa Kanase-1, um destacamento foi realizado no escritório da ENI, em Perth, durante um período de 3 meses, proporcionando a oportunidade de envolver ativamente a nossa equipa técnica nas atividades diárias conduzidas pela Operadora ENI no poço Kanase-1 e aprofundar o seu conhecimento nas áreas de Perfuração & Engenharia e Pesquisa (G&G). Informações adicionais sobre este destacamento estão disponíveis na Secção "5.2.3 Formação de Colaboradores".

#### 2.3 CPP TL-SO-15-01

A subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP, TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda., foi adjudicada com o CPP TL-SO-15-01 em 2015, através do Despacho Ministerial n.o 3/GMPRM/XII/2015, datado a 18 de dezembro, detendo um interesse participativo de 100% neste CPP offshore. Os direitos exclusivos de pesquisa de hidrocarbonetos foram concedidos à TIMOR

GAP através da Resolução do Governo n.o 44/2015, datada a 22 de dezembro, incluindo a autorização para realizar um levantamento de dados sísmicos 3D multiclientes (multi-client seismic) no referido bloco offshore.

O bloco do CPP localiza-se na área de jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste, a aproximadamente 60km do sudeste extremo oriental da ilha de Timor, entre Timor e o campo de gás condensado Greater Sunrise, a um nível intermédio de profundidade. Um levantamento sísmico *Crocodile* 3D foi efetuado numa área de 2780 quilómetros quadrados durante 2016 e a avaliação completa da prospeção foi executada pela CGG GeoConsulting, incluindo a interpretação dos dados sísmicos 3D, análise AVO, análise da *play*, economia e classificação de prospetos.

Os resultados sísmicos obtidos revelam uma "prospetividade de classe mundial" no bloco com os dados sísmicos a permitirem a representação gráfica de 31 estruturas sísmicas individuais fechadas a vários níveis geológicos (Jurássico, Triássico e Pérmico), frequentemente sobrepostas em sentido vertical, em 17 regiões geograficamente distintas (11 prospetos na Formação Plover, 11 prospetos Triássicos e 9 prospetos Pérmicos), com a maioria das localizações a apresentar múltiplos alvos. Os resultados finais do projeto apresentados pelos peritos da CGG indicam que dos 31 prospetos identificados inicialmente, cerca de seis detêm mais de mil milhões de *Pe*-

troleum-Initially-In-Place (PIIP). É provável que todos os três Sistemas Petrolíferos identificados – Jurássico, Triássico e Pérmico – apresentem probabilidades de conterem acumulações de hidrocarbonetos preservados, com maior ênfase no Sistema Petrolífero Jurássico, particularmente na Formação Plover. O prospeto Baleia merece particular atenção na Área de Estudo de Interesse do *Crocodile* 3D, com o prospecto Tubarão a constituir-se no segundo mais atrativo.

O estudo exibe Sistemas Petrolíferos Comprovados (Período Jurássico Superior e Pérmico) ao longo do conjunto de dados 3D adjacentes aos campos de gás Sunrise/Troubadour e à descoberta de gás de Kelp Deep. O Sistema Petrolífero do Período Triásico indica ser igualmente um alvo de pesquisa válido na área de estudo. A identificação de prospetos nas formações do Triásico e Pérmico é de extrema importância e acrescenta uma maior dinâmica às atividades de pesquisa na região, uma vez que, até ao momento, muitos dos prospetos e *plays* têm sido todos encontrados da formação Jurássica.

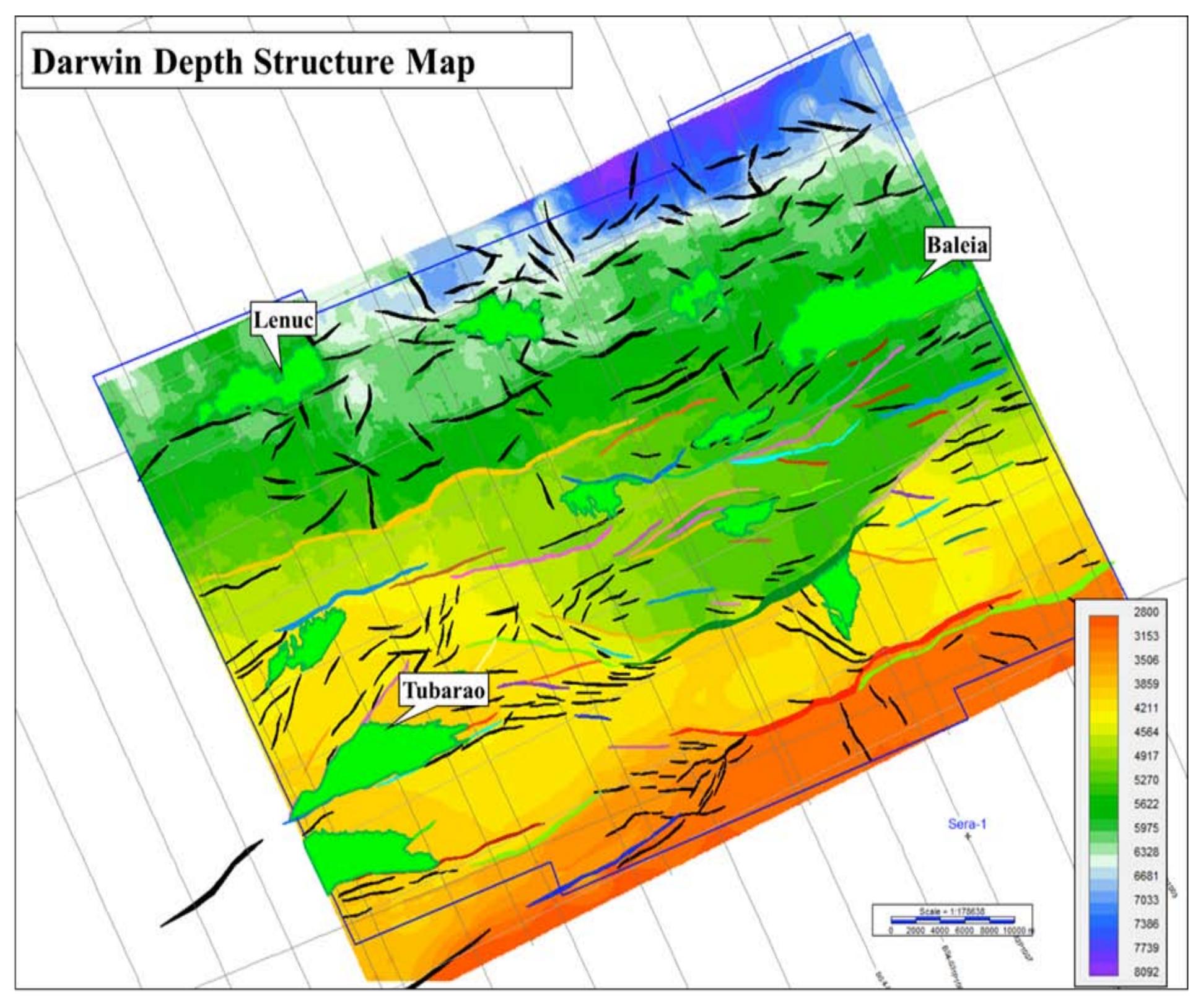


Figura 2-3: Prospetos do Reservatório do Jurássico (Formação Plover)

De acordo com o disposto no CPP, as Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa estipuladas para o Segundo Período antecipam a obrigação de perfurar um poço de pesquisa (contingente) até dezembro de 2020. Neste âmbito, a TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK solicitou à ANPM, durante a Reunião do Comité de Gestão realizada em 19 de dezembro de 2019, a prorrogação do período de perfuração por dois anos. A TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK está a aguardar a aprovação da ANPM relativa-

projeto-piloto está atualmente a ser conduzido para o prospeto Baleia pela CGG, no seu escritório em Kuala Lumpur. O projeto-piloto irá recorrer às mais recentes técnicas de processamento de dados, nomeadamente, a Inversão de Onda Completa (FWI, na sigla em inglês) e Migração Reversa no Tempo (RTM, na sigla em inglês), as quais irão melhorar a profundidade da imagem da falha reversa ou thurst e a predição litológica. Os resultados finais deverão proporcionar uma estimativa da reserva mais precisa e com menos incertezas, antes do início do programa de perfuração no prospeto Baleia. Prevê-se que este projeto-piloto seja concluído em março de 2020.

Além do acima exposto, um

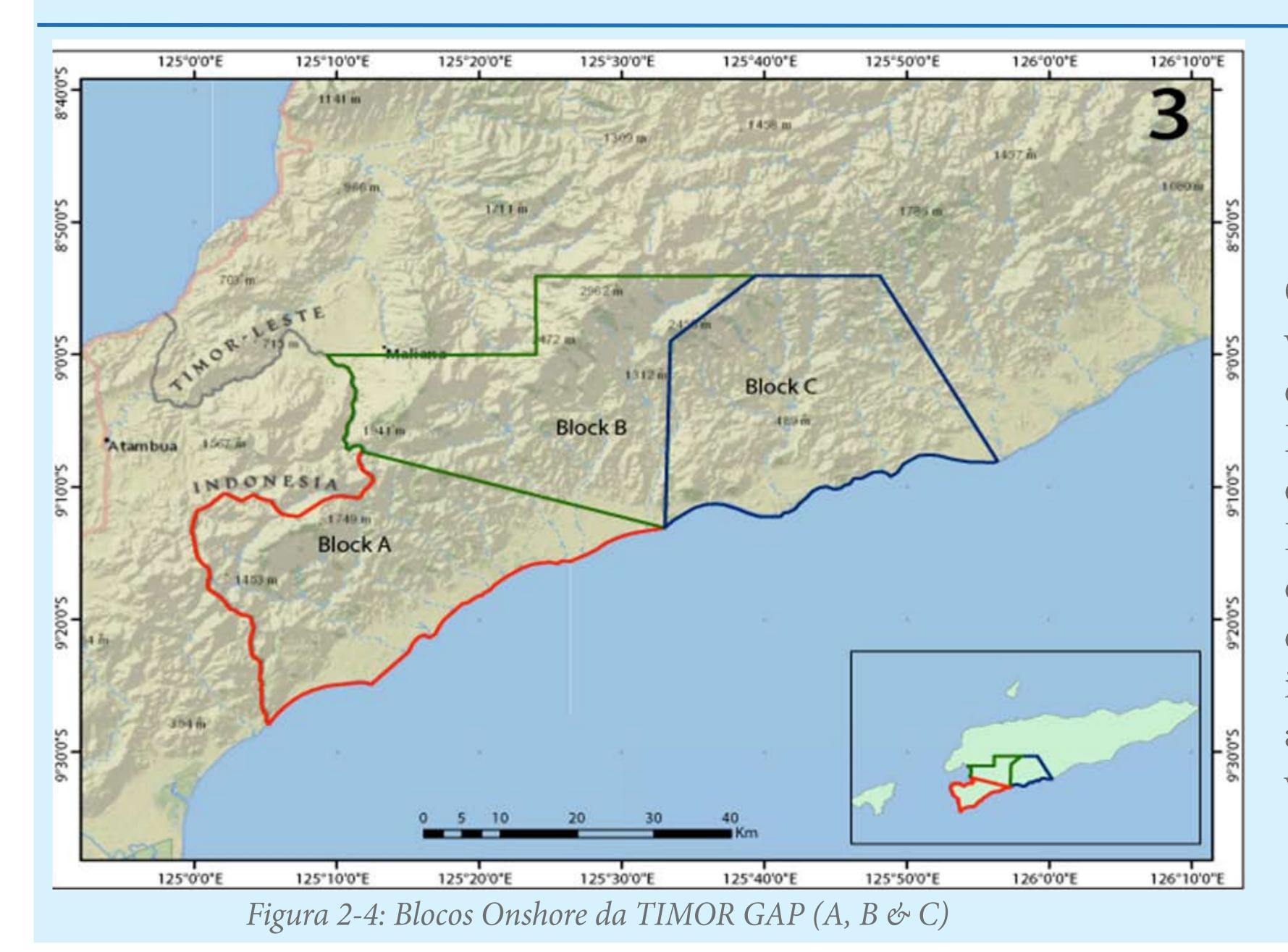
mente à prorrogação do período de perfuração até 2022.

Prevê-se que, caso o projeto-piloto da Inversão de Onda Completa seja bem-sucedido, a TIMOR GAP OFF-SHORE BLOCK alargue os estudos de forma a incluir os outros dois prospetos (Tubarão e Lenuc) até ao final de 2020, enquanto a subsidiária procura ativamente parcerias para *farm-in* no CPP TL-SO-15-01.

#### 2.4 CPP TL-OT-17-08 & TL-OT-17-09

O CPP da TIMOR GAP no *onshore*, um marco significativo para a empresa assinado em 2017 através das subsidiárias integralmente detidas pela empresa, a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda., e a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C, Unipessoal, Lda., em parceira com a Timor Resources Pty Ltd, uma sociedade constituída na Austrália e afiliada do Grupo de Companhias

NEPEAN Engineering, iniciou as atividades de pesquisa de petróleo e gás no Bloco A (CPP TL-OT-17-08) e no Bloco C (CPP TL-OT-17-09). Os direitos exclusivos de pesquisa de hidrocarbonetos no Bloco *Onshore* foram concedidos à TIMOR GAP através da Resolução do Governo n.o 44/2015.



#### Subdivisão do Bloco Onshore

O Governo de Timor-Leste aprovou a subdivisão do Bloco *Onshore* em três blocos distintos (Bloco A, B e C), com uma área de aproximadamente 1000Km2 cada, através da Resolução n.º 39/2016, datada a 23 de novembro, visando atrair potenciais investidores e parceiros e maximizar a quantidade e qualidade das atividades de pesquisa nas respetivas áreas de contrato.

Os dois contratos abrangem uma área que compreende quatro Municípios na zona sudoeste do país. O Bloco A abrange sobretudo a área do Município de Covalima e Bobonaro, enquanto o Bloco C abrange sobretudo a área do Município de Manufahi e Ainaro. Ambas as áreas são consideradas altamente prospetivas devido à presença de dezenas de afloramentos de petróleo e gás identificados na referida área, indicando a existência de um sistema petrolífero ativo. De facto, mais de 70 afloramentos ou indícios de hidrocarbonetos perfurados ou naturais foram documentados em todo o território de Timor-Leste, com mais de 30 registados no Bloco A e no mínimo 6 no Bloco C.

Apesar de o potencial de petróleo e gás no *onshore* de Timor-Leste ser desde há muito reconhecido, tem permanecido amplamente inexplorado e subaproveitado. Nenhum poço foi perfurado no onshore de Timor-Leste desde 1972, quando a Timor Oil perfurou o último de 18 poços de pesquisa na área do bloco *onshore* (16 no Bloco A e 2 no Bloco C), com hidrocarbonetos encontrados em 9 poços no Bloco A e 1 poço no Bloco C. Dos poços anteriormente referidos, dois poços no Bloco A registaram um fluxo de petróleo significativo: Matai-1A a um ritmo não contínuo de 110 barris por dia (bbl/por dia), e Cota Taçi-1 com 216 bbl/por dia.

Os CPP estabelecem uma parceria de 50:50 entre a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK & TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C e a sua parceira Timor Resources, com a última a assumir a função de Operadora. Ambas as partes se comprometeram com um Programa de Trabalho de Pesquisa de 7 anos com Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa a englobarem estudos técnicos, estudos Geológicos e Geofísicos, Estudo do Impacto Ambiental (EIA), Plano de Gestão Ambiental, planeamento e execução do Levantamento Sísmico 2D, e compromisso para perfuração de um poço até à profundidade mínima cumulativa de 2000 metros e estudos de avaliação da amostra do poço durante o Período Inicial.

De acordo com as Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa definidas para o Período Inicial, que estipula a aquisição, processamento e interpretação de 100 quilómetros de dados sísmicos 2D para cada CPP, o Levantamento Sísmico Vibratório (*Vibroseis*) Fafulu 2D no *onshore* foi realizado e concluído em 2018 no Bloco A, com a aquisição de 189km de dados sísmicos. Os dados sísmicos 2D adquiridos durante este levantamento foram processados e interpretados durante 2019, com os resultados a confirmarem a existência de várias estruturas prospetivas na área de contrato.

À semelhança do levantamento sísmico efetuado no Bloco A, em 2019, os parceiros envolveram a BGP Indonésia, em parceria com a nossa subsidiária TIMOR GAP Seismic Services, a fim de realizar o Levantamento Sísmico Vibroseis 2D para a área de contrato do Bloco C. Neste âmbito, camiões vibradores ou vibroseis trucks foram mobilizados para Betano e o acampamento estabelecido, empregando um total de 200 trabalhadores, incluindo pessoal operacional e de logística. Esforçamo-nos, tanto quanto possível, por recrutar e empregar trabalhadores locais e, portanto, a maioria do nosso pessoal operacional e de logística é constituída por trabalhadores recrutados

localmente, oferecendo oportunidades de trabalho e promovendo a participação ativa das comunidades locais no projeto. Bens e serviços essenciais às operações diárias do acampamento, tais como o fornecimento de gado e vegetais, são adquiridos localmente, proporcionando, deste modo, algum rendimento às famílias locais através da venda dos seus produtos, e dinamizando a economia regional. Uma boa relação com a comunidade local é crucial ao sucesso da conclusão do levantamento sísmico e, com isto em vista, a TIMOR GAP e a sua parceira Timor Resources continuam a trabalhar afincadamente para a concretização deste objetivo.



Figura 2-5: Acampamento em Betano

O levantamento sísmico *vibroseis* 2D para o Bloco C foi concluído em outubro de 2019, abarcando 14 aldeias no Município de Manufahi. Uma linha total de 145.400 km

de dados sísmicos foi adquirida neste Bloco, com os resultados preliminares a indicarem a potencial existência de uma boa prospetividade na área de contrato.



Figura 2-6: Camiões vibradores (vibroseis trucks) durante aquisição sísmica 2D no Bloco C

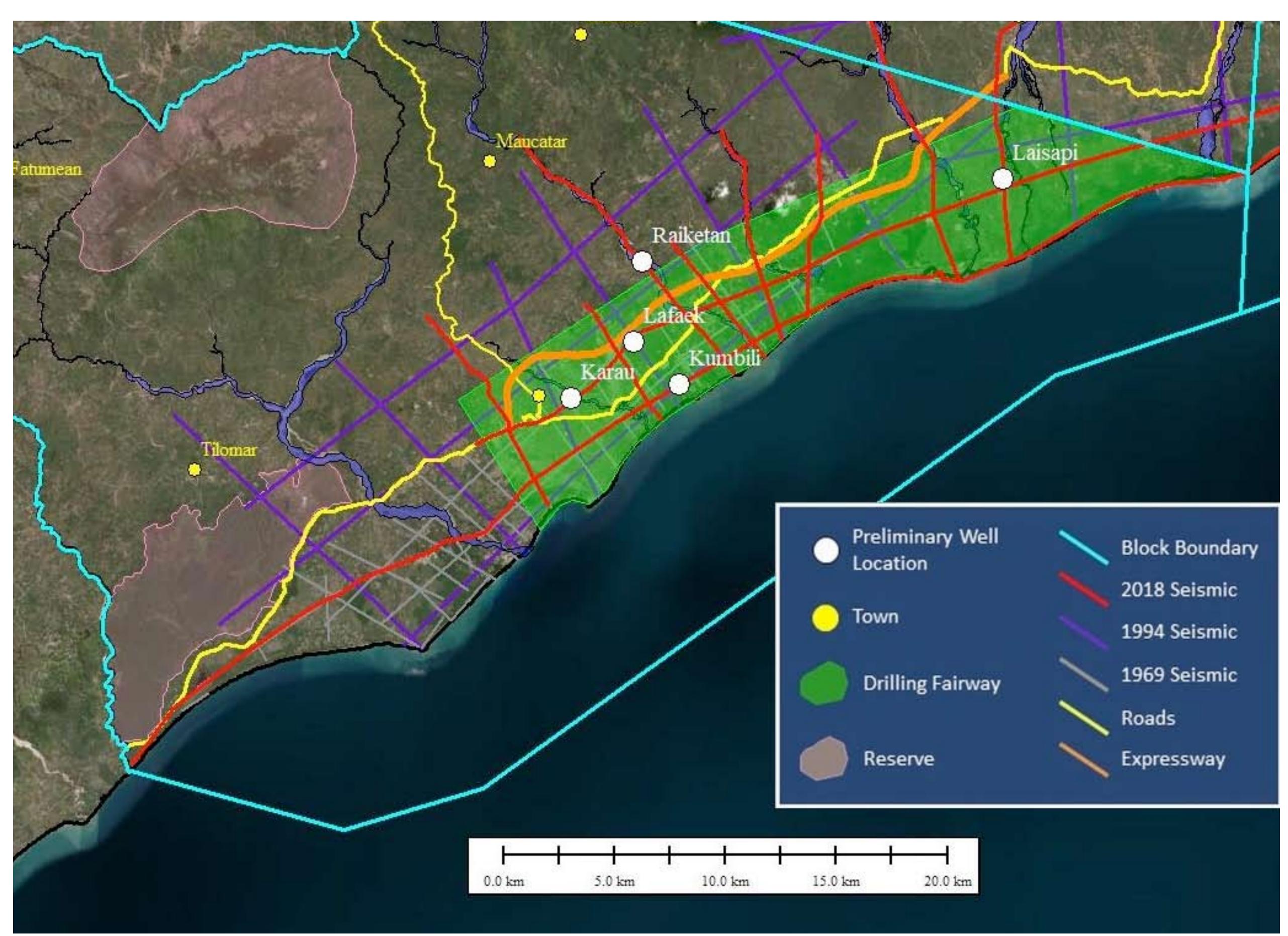


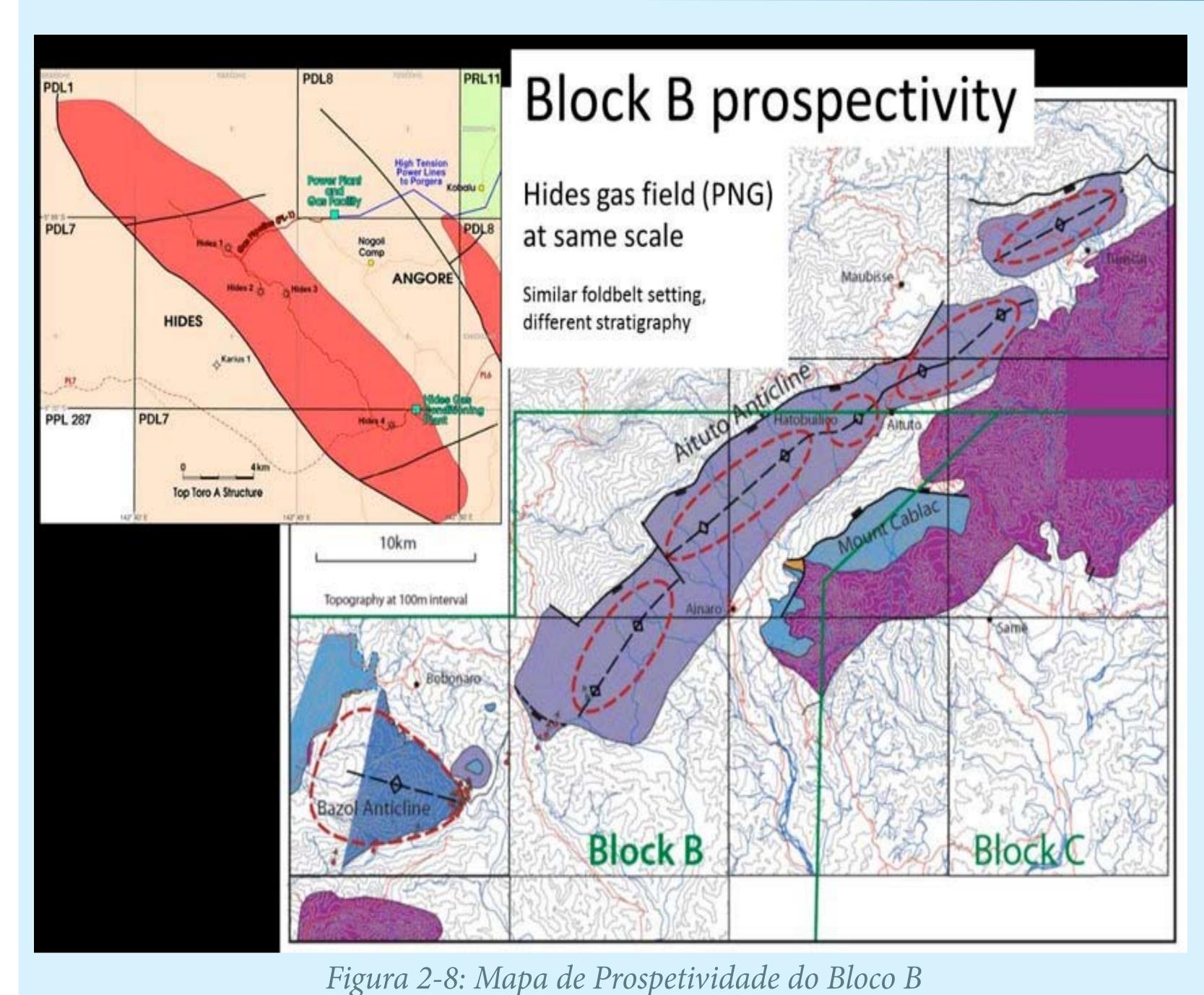
Figura 2-7: Mapa dos propostos poços de pesquisa

Enquanto os dados sísmicos recolhidos no Bloco C estão atualmente em fase de processamento e interpretação, a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK e a sua parceira Timor Resources estão a finalizar a preparação da campanha de perfuração no Bloco A, a qual está prevista começar em inícios de 2020. A campanha antecipa a perfuração de até cinco poços de pesquisa correspondendo aos prospetos de Karau, Kumbili (com um duplo alvo de pesquisa ou *dual target*), Laisapi, Lafaek e Raiketan. Os poços de pesquisa propostos estão localizados na zona costeira entre o Suai no Oeste, e Zumali no Leste, e até 7km no interior a partir do litoral. Os poços irão situar-se em três Postos Administrativos, nomeadamente, Suai, Maucatar e Zumalai, no Município de Covalima.

O programa de perfuração está concebido para testar três tipos de *plays* dentro da área terrestre, maximizando o potencial de uma descoberta comercial, nomeadamente: época do Plioceno-Plistoceno na Formação de Viqueque

na secção *syn-orogenic basinal*; sucessão "*Lower Allochton*" (Permiano-Eoceno); época do Triássico-Jurássico das Formações de Wai-Luli e Babulu/Aitutu sob uma falha inversa (*overthrust*) metamórfica regional.

No seguimento do concurso público, a Eastern Drilling Services foi adjudicada com o contrato para a provisão de uma sonda de perfuração e associados serviços respeitantes à campanha de perfuração. Karau-1, o primeiro poço da campanha, será perfurado a uma profundidade de 1,080m, visando atingir um intervalo de reservatório com uma espessura bruta de aproximadamente 430 metros. A campanha de perfuração dos cinco poços assinala a primeira campanha de perfuração realizada no *onshore* de Timor-Leste desde 1972, um marco considerável ao qual ansiamos dar início com o potencial de gerar um valor substancial para os *stakeholders* no projeto.



#### Bloco Onshore B

A TIMOR GAP, através da subsidiária TIMOR GAP ONSHORE BLOCK B, continuou a estabelecer contacto com potenciais parceiros e a promover oportunidades de farm-out para o Bloco B, que ocupa a parte interior da área do Bloco Onshore com uma área total de 1004.63 quilómetros quadrados. A área alberga inúmeros vestígios de hidrocarbonetos à superfície, particularmente associados com o Anticlíneo Bazol e, em menor grau, com o Anticlíneo Aituto. O reconhecimento de campo e a recolha de amostras geoquímicas foram iniciados em 2018, conduzindo à identificação de pelos menos 17 afloramentos de gás de combustão natural e um afloramento de petróleo, associados com o Bazol e os Anticlíneos de Aituto ocidentais, no norte do Bloco B, e outros vestígios na parte sul do bloco.

#### 2.5 CPP TL-SO-19-16

No dia 8 de novembro de 2019, a TIMOR GAP, através da subsidiária integralmente detida pela empresa, a TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda., e a sua parceira, SundaGas Banda Unipessoal, Lda., assinaram um CPP para a área de contrato TL-SO-19-16 (CPP 19-16) com a ANPM, em nome do Ministério do Petróleo e Minerais, com o propósito de iniciar a avaliação do campo da de-

scoberta de gás de Chuditch e pesquisar as áreas prospetivas adjacentes ao campo da descoberta de Chuditch. O Contrato de Operação Conjunta (*Joint Operating Agreement* ou JOA) foi assinado a 27 de novembro de 2019 entre a TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda., e a SundaGas Banda Unipessoal, Lda., e entrou em vigor a 19 de dezembro de 2019, após a aprovação da ANPM.

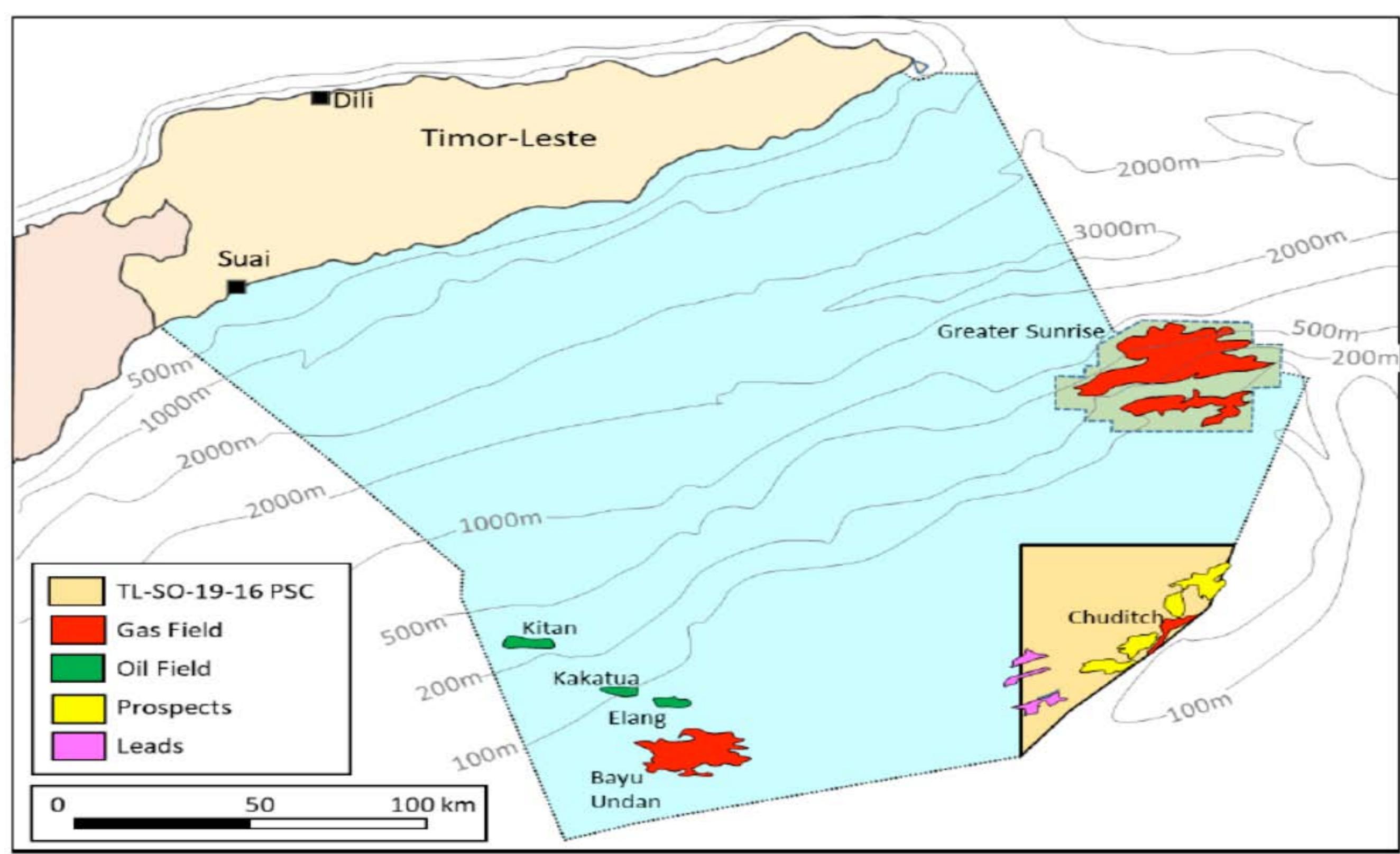


Figura 2-9: Mapa da Localização da Área de Contrato do CPP TL-SO-19-16

O CPP *supra* é celebrado e outorgado em consonância com os termos dispostos na Lei n.º 1/2019, de 18 de janeiro, da Primeira Alteração à Lei n.º 13/2005, de 2 de setembro, da Lei das Atividades Petrolíferas, sendo concedido pelo Governo, por negociação direta, à parceria de *joint venture* constituída pela TIMOR GAP, que detém um interesse participativo de 25%, e a SundaGas, que detém um interesse participativo de 75%, assumindo simultaneamente a função de Operadora do Contrato. A SundaGas é uma empresa de E&P sediada em Singapura, cuja atividade está direcionada para oportunidades de pesquisa e desenvolvimento de gás em toda a região do Sudeste Asiático.

Com a ratificação e entrada em vigor do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes em 2019, a área de contrato do bloco situada no Sul da anterior ACDP, encontra-se agora ao abrigo da jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste. Localizada a aproximadamente 185km do sul de Timor-Leste, o CPP TL-SO-19-16 abrange uma área de aproximadamente 3,571.49 km², numa profundidade compreendida entre os 50 a 100 metros, abarcando a descoberta de gás de Chuditch-1, o qual foi descoberto pela Shell em 1998. O campo de Chuditch detém uma coluna de gás de 25m com a qualidade do reservatório a variar entre boa e excelente, e localizado a uma profundidade de água de aproximadamente 70m. O reservatório alvo para o campo Chuditch encontra-se a aproximadamente 2900m do fundo marinho. A descoberta inicial feita pela Shell indica que o campo contém 0.6 – 1.6 biliões de pés cúbicos (trillion cubic feet

ou Tcf), com uma taxa reduzida de CO2.

Ambas as Partes comprometeram-se com um Programa de Trabalho de Pesquisa de 7 anos com as seguintes Obrigações Mínimas de Trabalho de Pesquisa: o Período Inicial (Anos 1-3) prevê o reprocessamento sísmico (migração pré-empilhamento em profundidade) de 800km² de dados sísmicos 3D e reprocessamento sísmico de 2000 quilómetros de linha sísmica 2D, revisão do potencial de hidrocarbonetos da totalidade da área de contrato (estudos geológicos e geofísicos) e perfuração de 1 (um) poço de avaliação, caso o reprocessamento sísmico demonstre a presença de uma estrutura relevante associada à descoberta do Chuditch; o Segundo Período (Anos 4 e 5) inclui estudos de avaliação pós-poço e perfuração de 1 (um) poço de pesquisa, e planeamento de cenários de desenvolvimento para a descoberta do Chuditch; o Terceiro Período (Anos 6 e 7) compreende a realização de estudos geológicos e geofísicos, planeamento de cenários de desenvolvimento, e perfuração de 2 (dois) poços de pesquisa ou avaliação.

Com base na significativa descoberta de gás efetuada pela Shell em 1998 e considerando os estudos técnicos mais recentes conduzidos pela Minza, a área do contrato do CPP dispõe do potencial para deter uma acumulação substancial de gás e, além da importante descoberta de gás do Chuditch, prevê-se que o campo contenha alvos de pesquisa por testar, tornando-o, assim, num ativo de considerável valor.

#### 2.6 Outros Estudos Upstream

#### 2.6.1. Estudo Técnico Pós-CPP 2022 & Gestão da Jazida do Bayu-Undan

Prevê-se que o CPP do Bayu-Undan, operado pela ConocoPhillips em nome dos parceiros de *joint venture* Santos, Inpex, ENI e Tokyo Timor Sea Resources, cesse em meados de 2022 e, deste modo, a TIMOR GAP, na qualidade de Companhia Nacional de Petróleo, está a trabalhar no sentido de preparar um possível re-desenvolvimento do *supra* campo de gás. O Bayu-Undan é um campo de gás condensado situado no Mar de Timor, a 250km do sul de Timor-Leste e 500km do norte da Austrália, encontrando-se agora sob a jurisdição exclusiva de Timor-Leste, após a ratificação do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes em 2019.

O Governo de Timor-Leste confiou à TIMOR GAP, através da Comissão Conjunta e do Ministério do Petróleo e Minerais, a realização da revisão completa do campo de Bayu-Undan, com o objetivo de gerir e otimizar os recursos. Os estudos de superfície e do subsolo Pós-CPP a realizar pela TIMOR GAP, tais como, a modelação

dinâmica e estática do reservatório, calibração do modelo e previsão, estudo de pré-viabilidade e revisão preliminar do peso e custo do *topside* (estrutura superior da plataforma), são necessários à preparação do re-desenvolvimento do Bayu-Undan de modo a se proceder com a decisão final sobre a viabilidade económica e técnica do projeto.

Os estudos técnicos da TIMOR GAP efetuados no âmbito das estimativas do *Gas-Initial-In-Place* (GIIP) e a revisão da produção até à data foram concluídos. A equipa de Pesquisa & Produção concluiu a Modelação Geológica (*Geomodelling*) e a Modelação Completa da Jazida para o campo de Bayu-Undan, e os resultados dos estudos foram submetidos ao Governo. As simulações da jazida realizadas pela TIMOR GAP indicam que após 2022, quando está previsto o CPP terminar, aproximadamente 4 Tcf ainda permanecem na jazida.

O estudo de viabilidade para as modificações nos top-

sides do Bayu-Undan Pós-CPP foi adjudicado à Aibel e concluído em 2018, indicando que o topside do Bayu-Undan têm capacidade para suportar a plataforma no caso de se optar por prolongar a produção após o término do CPP em 2022, sendo apenas necessária a aquisição de um novo dispositivo de lançamento pig ou pig launcher e um número limitado de modificações. O novo modo operacional poderá ser concretizado através do ajustamento do equipamento existente.

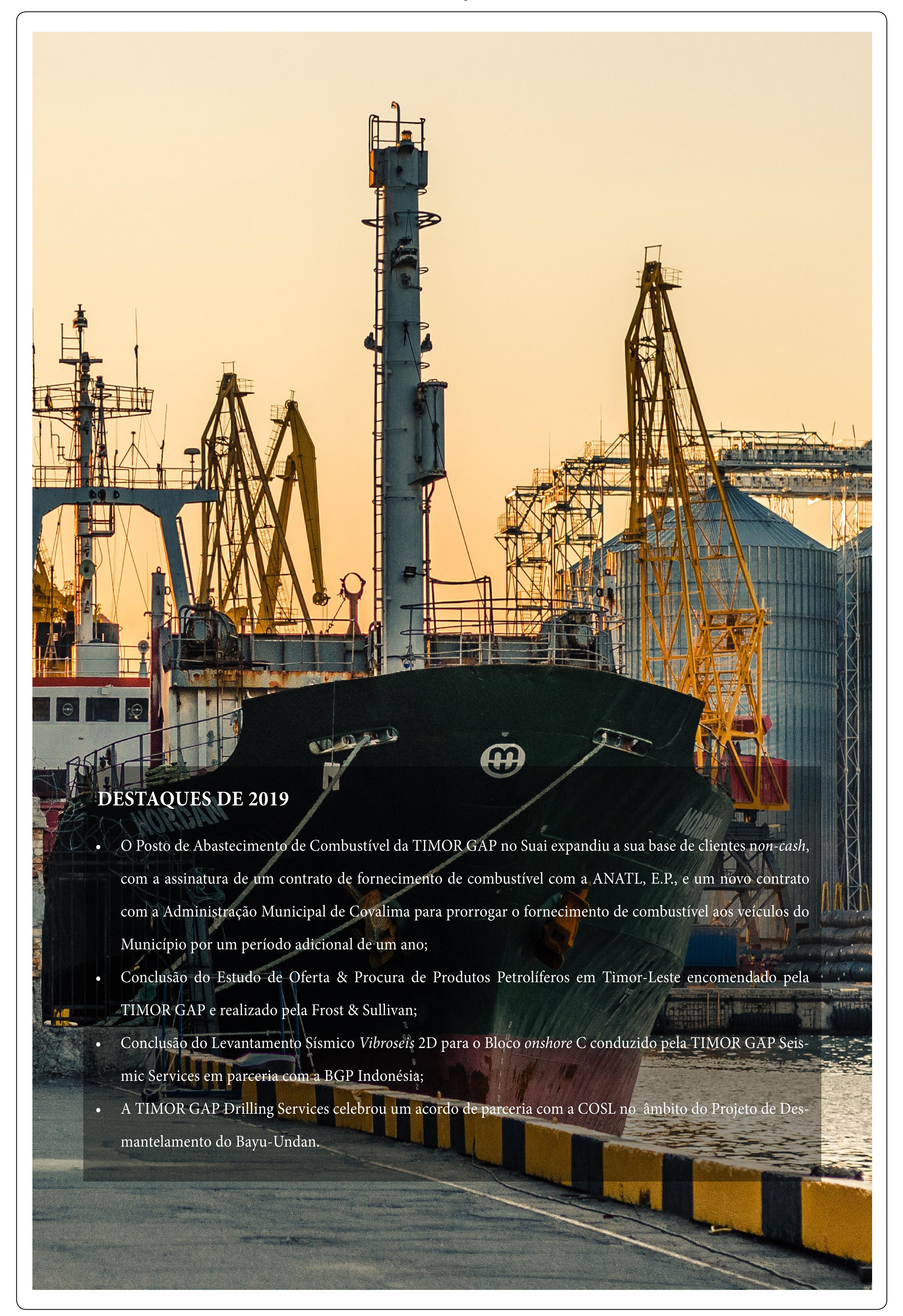
Ao longo de 2019, a TIMOR GAP continuou a trabalhar em colaboração com peritos a fim de avaliar o potencial remanescente do campo de Bayu-Undan, conduzindo estudos técnicos exaustivos sobre a otimização da produção e estratégia de re-desenvolvimento após o CPP do campo do Bayu-Undan, com ênfase no estudo de modelação do

subsolo a ser concluído em 2019.

Enquanto os estudos estão a ser atualizados com os novos dados da produção, e como parte da preparação para o projeto de re-desenvolvimento após o CPP, a TIMOR GAP apostou no fortalecimento das competências técnicas dos seus colaboradores ao celebrar, para o efeito, um acordo de desenvolvimento de competências com a ConocoPhillips, a atual operadora do campo do Bayu-Undan, a fim de expor a equipa técnica da TIMOR GAP às operações em curso no Bayu-Undan. Um total de 6 colaboradores foram destacados para diferentes secções da ConocoPhillips e dos seus subcontratantes, tais como, a Schlumberger e Baker Hughes. Informações adicionais sobre estes destacamentos estão disponíveis na Secção "5.2.3. Formação de Colaboradores".









#### 3.1 Perspetiva Geral

A fim de reforçar o seu portfólio e a atual posição com o objetivo de se tornar verdadeiramente uma empresa de petróleo & gás integrada, a TIMOR GAP tenciona estabelecer um setor de serviços e downstream eficiente e competitivo, sendo que principal força motriz para a concretização deste objetivo está assente no impacto surtido pelo upstream e pelos projetos do Tasi Mane. Pretendemos conquistar uma posição no mercado de negócios de comercialização e distribuição de petróleo e gás através do estabelecimento da nossa presença no mercado a fim de prestar um amplo leque de serviços em conformidade com as elevadas normas operacionais, práticas e critérios aplicáveis à indústria do petróleo e gás, incluindo no que respeita à qualidade, saúde, segurança e ambiente.

Prevê-se a criação de um negócio de comercialização de petróleo bruto, condensado e combustível com o propósi-

to de complementar e expandir a companhia, com o estabelecimento de serviços petrolíferos de venda por grosso e a retalho na costa sul do país, sob a marca da TIMOR GAP. O primeiro posto de abastecimento de combustível de venda a retalho da TIMOR GAP continuou as suas operações em 2019, gerando lucro para a empresa e maximizando a fidelização de clientes.

A TIMOR GAP presta um amplo leque de serviços através das suas subsidiárias, em parceria com empresas internacionais de renome. Atualmente, a TIMOR GAP detém várias subsidiárias a atuar na prossecução de oportunidades e atividades de negócio nas áreas de Pesquisa & Produção, serviços marítimos e de logística, fornecimento de combustível, trabalhos de fabrico, processamento e aquisição de dados sísmicos.

#### 3.2 Distribuição de Produtos Petrolíferos

#### 3.2.1 Venda a Retalho

A TIMOR GAP pretende estabelecer uma forte presença no mercado doméstico ao instituir uma rede de venda a retalho sob a marca única da TIMOR GAP, distribuída pelo país e a prestar serviços e fornecer produtos de excelência a fim de satisfazer a procura de produtos petrolíferos a nível nacional.

O primeiro posto de abastecimento de combustível da TIMOR GAP localizado no Suai, Município de Covalima, continuou a oferecer fiabilidade e eficiência, promovendo a fidelização dos seus clientes à marca e assegurando novos contratos de abastecimento de combustível. A 30 de maio de 2019, a TIMOR GAP assinou um contrato de abastecimento de combustível com a ANATL, E.P., para a provisão de combustível duran-

te o período de 1 de junho de 2019 até 31 de maio de 2020. Adicionalmente, ao assegurar um novo Contrato de Compra e Venda com a Administração do Município de Covalima para prorrogar o abastecimento de combustível aos veículos do Município por um período adicional, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, a TIMOR GAP consagrou-se, desde o início das operações do primeiro posto de abastecimento de combustível da empresa em 2016, na fornecedora exclusiva de combustível da Administração do Município de Covalima.

A TIMOR GAP proporciona uma fonte consistente de abastecimento de produtos de qualidade, resultando na retenção e atração de novos clientes para o nosso posto de abasteci-

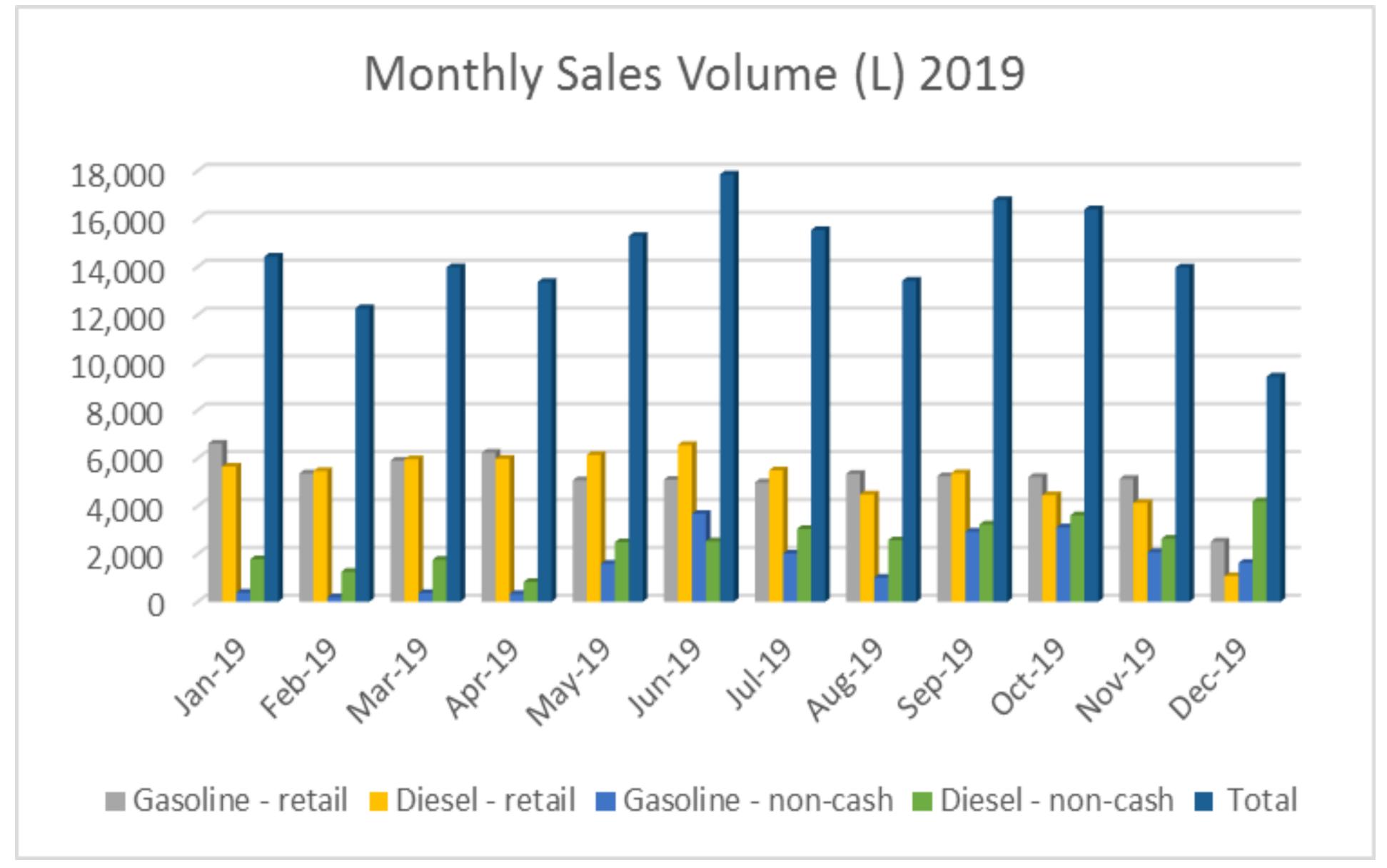


Figura 3-2: Vendas Mensais do Posto de Abastecimento de Combustível da TIMOR GAP no Suai para 2019

mento de combustível e na melhoria do nosso desempenho comercial. Em 2019, o posto de abastecimento de combustível do Suai registou um volume total de vendas de 172,696 litros, consistindo em 82,009 litros de gasolina e 90,687 litros de diesel. O volume de vendas referente aos clientes *non-cash*, o Município de Covalima e a ANATL, E.P., corresponde a 28 por cento do volume total de vendas auferido em 2019.

Enquanto impulsionamos a lucratividade do nosso negócio e promovemos a marca da TIMOR GAP, criamos oportunidades de trabalho para os locais Timorenses e asseguramos que os requerimentos do conteúdo local são devidamente respeitados em todos os projetos da empresa. O posto de abastecimento de combustível emprega uma força de trabalho constituída por 13 funcionários recrutados localmente e devidamente treinados para se destacarem no serviço de atendimento ao cliente. As nossas operações diárias são executadas em rigoroso cumprimento das mais elevadas normas de qualidade, segurança e proteção ambiental. Inspeções regulares foram efetuadas ao longo de 2019, assegurando que o posto de abastecimento de combustível no Suai observa e cumpre todos os critérios de segurança e garante uma zona segura e plenamente operacional para os trabalhadores e clientes.

A TIMOR GAP pretende encomendar o protótipo do projeto do posto de abastecimento de combustível, o qual consiste no projeto de engenharia detalhado, estimativa de custos, âmbito detalhado dos trabalhos de construção e documentação de apresentação de propostas. Todas as referidas especificações técnicas e desenhos detalhados deverão ser elaborados de acordo com o Decreto-Lei n.o 1/2012 do Setor Downstream, primeira alteração ao Regulamento da ANPM n.o 1/2013 da Instalação e Operação de Postos de Abastecimento de Combustível, e em consonância com as normas internacionais aplicáveis. A finalidade deste protótipo do projeto vai de encontro ao objetivo da TIMOR GAP em expandir o seu negócio de distribuição de combustível a retalho a todos os municípios. A existência de um protótipo permitirá à empresa desenvolver o seu negócio de distribuição de combustível a retalho com uma clara identidade da marca. Em 2019, o orçamento para o projeto do protótipo não foi executado, uma vez que o processo de aprovisionamento foi cancelado por não cumprir o princípio da relação qualidade/preço estipulado na Política de Aprovisionamento da empresa devido à falta de concorrência.

#### 3.2.2 Venda a Retalho e por Grosso de Combustível de Aviação



Como parte do objetivo estratégico de negócios da TIMOR GAP em estabelecer serviços de venda de petróleo por grosso na Costa Sul, a empresa continua a procurar novas oportunidades de negócio a fim de expandir os serviços de fornecimento de combustível, uma oportunidade apresentada com a reabilitação e inauguração do Aeroporto do Suai, plenamente operacional desde meados de 2017.

Neste âmbito, a TIMOR GAP construiu uma instalação de armazenamento de combustível de aviação jet A-1 no Aeroporto do Suai para armazenar e fornecer combustível de aviação jet A-1 às Companhias de Aviação Offshore com base operacional no Aeroporto do Suai. A instalação de armazenamento consiste em dois tanques de combustível com uma capacidade de 60kl cada, fabricados pela Austank. Os tanques de combustível e equipamentos foram fabricados em estrito cumprimento do JIG 4 (Joint Inspection Group) edição 34 e das normas da Associação Internacional de Transportes Aéreos (International Aviation Transport Association ou IATA), tal como recomendado pela Aviação Civil de Timor-Leste e stakeholders. Contudo, as instalações não se encontram em pleno funcionamento desde que foram concluídas pela Air BP em outubro de 2018, devido a um problema

de fornecimento de energia elétrica proveniente do Aeroporto de Suai. Deste modo, a TIMOR GAP tem vindo a analisar a possibilidade de estabelecer uma ligação alternativa para fornecimento de energia elétrica diretamente a partir da Rede Elétrica da Cidade (EDTL Suai).

A fim de fornecer combustível aos serviços de aviação, a TIMOR GAP irá adquirir o seu próprio camião tanque abastecedor de combustível de aviação. Em inícios de dezembro de 2019, um Convite Internacional à Apresentação de Propostas foi emitido com o propósito de convidar fabricantes de camiões tanques abastecedores a apresentarem as suas propostas de projeto e fabrico. Prevê-se que este contrato seja adjudicado no início de 2020.

Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento de competências, empregámos e formámos 1 (um) supervisor de combustível e 1 (um) operador de combustível (*fuel handler*), os quais receberam uma formação no local de trabalho facultada pela Air BP, em Broome, Austrália.



#### 3.2.3 Estudo da Procura & Oferta de Produtos Petrolíferos em Timor-Leste

De acordo com o definido no Plano Estratégico & de Negócios da TIMOR GAP, a empresa antecipa criar várias atividades de negócio no setor downstream a fim de estabelecer a sua presença no mercado doméstico de comercialização & distribuição. Neste âmbito, em inícios de 2019, a TIMOR GAP lançou um estudo de mercado com o objetivo de recolher dados sobre a oferta e a procura de produtos petrolíferos nos últimos anos e identificar os inclui a identificação do atual cenário da procura e oferta, principais intervenientes deste setor no país de forma a apoiar a Gestão da empresa na tomada de uma decisão de investimento que seja lucrativa.

Na sequência do processo do concurso público, no dia 24 de junho de 2019, a TIMOR GAP assinou um Contrato de Prestação de Serviços com a Frost & Sullivan Austrália, uma empresa de consultoria de negócios de renome in-

ternacional. Este estudo será conduzido no território nacional, com o objetivo de identificar a dimensão do mercado doméstico e os seus segmentos, em particular para definir a procura e oferta de produtos petrolíferos, tais como, gasolina, diesel, combustível de aviação jet A-1, lubrificantes, combustível para embarcações marítimas e Gás de Petróleo Liquefeito (GPL). O âmbito de estudo previsão para os próximos 5 a 10 anos para cada um dos referidos produtos refinados; análise da procura de mercado, identificação dos produtos refinados mais lucrativos e procurados; análise da concorrência, entre outros.

O relatório final do estudo foi concluído e apresentado à TIMOR GAP em novembro de 2019.



#### 3.3 Subsidiárias

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.°31/2011, de 27 de julho, na prossecução de qualquer das atividades do seu objeto, a TIMOR GAP, E.P., está autorizada a constituir subsidiárias, as quais podem associar-se a outras empresas, nacionais ou estrangeiras, assim como adquirir, onerar e alienar participações em quaisquer sociedades. As Demonstrações Financeiras Consolidadas da TIMOR GAP e suas subsidiárias e associadas encontram-se detalhadas nas Secções 8 e 9.

As subsidiárias maioritariamente detidas pela TIMOR GAP, enquanto Companhia Nacional de Petróleo, estão vinculadas às diretrizes e ao planeamento estratégico, bem como às normas corporativas comuns fixadas mediante orientações de cariz técnico, administrativo, contabilístico, financeiro e jurídico, que sejam aprovadas pelo Conselho de Administração. Os membros da gestão estão autorizados a exercer cargos de administração nestas subsidiárias e coligadas, mediante designação do Conselho de Administração.

Na prossecução do objeto da empresa, a TIMOR GAP constituiu, desde do seu estabelecimento, várias subsidiárias a fim de conduzir atividades empresariais específicas no setor petrolífero e serviços associados. As subsidiárias são descritas em seguida.

A TIMOR GAP detém as seguintes subsidiárias/companhias joint venture:

- GAP-MHS Aviation, Lda
- TIMOR GAP PSC 11-106, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, Unipessoal, Lda
- South Horizon Offshore Services, Lda
- TIMOR GAP Seismic Services, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP ONSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP ONSHORE BLOCK B, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP Drilling & Services, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP Offshore Block Resources, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL2, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP GREATER SUNRISE 03-19, Unipessoal, Lda
- TIMOR GAP GREATER SUNRISE O3-20, Unipessoal, Lda

### 3.3.1 GAP-MHS Aviation, Lda

A GAP-MHS Aviation Lda., foi estabelecida em 2012 com o propósito de prestar serviços de aviação de apoio às operações petrolíferas offshore realizadas no Mar de Timor. A subsidiária é detida pela TIMOR GAP (60%) e pela MHS Aviation (TL) Lda. (40%), a qual é uma subsidiária da Malaysian Helicopter Services (MHS) Aviation Ber-

No seguimento da decisão da Administração, a subsidiária foi dissolvida em 22 de janeiro de 2020 e obteve o Certificado de Dissolução da Companhia pela Agência de Serviços.

## 3.3.2 TIMOR GAP PSC 11-106, Unipessoal, Lda

Em 2012, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária integralmente detida pela empresa, a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda., uma sociedade veículo (Special Purpose Vehicle ou SPV) com o objeto exclusivo de adquirir e exercer os respetivos direitos inerentes à detenção de um interesse participativo no Contrato de Partilha de Produção (CPP) relativo ao Bloco 11-106. Isto inclui a pesquisa e produção de petróleo bruto e gás natural e respetiva comercialização.

A TIMOR GAP, através da TIMOR GAP PSC 11-106, assinou em 2013 o seu primeiro CPP a fim de iniciar a pesquisa offshore na área de contrato ACDP 11-106, com a companhia italiana ENI e a japonesa INPEX como parceiros, e a autoridade reguladora, a Autoridade Nacional de Petróleo e Minerais (ANPM). O CPP é localizado na área anteriormente designada de Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ACDP). No seguimento da ratificação e entrada em vigor do Tratado entre a Austrália e Timor-Leste que estabelece as Fronteiras Marítimas no Mar de Timor no dia 30 de agosto de 2019, o qual resultou na cessação da ACDP, a área de contrato do CPP

encontra-se agora localizada sob jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste, estando sujeita às Disposições Transitórias estabelecidas ao abrigo do Tratado. Neste âmbito, um novo e revisto CPP, denominado de TL-SO-T 19-11, foi assinado com a ANPM a 28 de agosto de 2019, substituindo o anterior CPP ACDP 11-106. Em conformidade com os termos estabelecidos nas Disposições Transitórias, o novo CPP TL-SO-T 19-11 (CPP 19-11) dispõe de condições ou termos equivalentes aos previamente em vigor, salvaguardando a continuidade das operações em curso com o mínimo impacto.

A preparação para a campanha de perfuração foi conduzida nos anos anteriores e, em 2019, a TIMOR GAP deu início à perfuração do poço de duplo alvo de pesquisa ou dual target, Kanase-1, com o objetivo de avaliar prospetos mais profundos e testar o nível do reservatório do Triássico. Informações adicionais sobre este tópico estão disponíveis na Secção "2.2. CPP TL-SO-T 19-11" do presente Relatório.

# 3.3.3 TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics trata-se de uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP criada em 2014 com o objetivo de prestar serviços gerais à indústria marítima e serviços logísticos e de apoio à indústria petrolífera a operar no Mar de Timor, em

Timor-Leste, e em outras localizações da região. Antecipa-se que a subsidiária, além da gestão, eventualmente detenha e opere embarcações de abastecimento, rebocadores, e preste serviços marítimos gerais em consonância com as exigências da indústria petrolífera.

#### 3.3.3.1 South Horizon Offshore Services, Lda

Em 2015, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics dos serviços de fabrico de topside para o Projeto dos criou a South Horizon Offshore Services, Lda, uma subsidiária estabelecida em parceria com a Siglar Offshore Services Timor, com o propósito de prestar serviços de apoio a embarcações e instalações offshore a operar no Mar de Timor, deter e operar embarcações de apoio offshore, e prestar quaisquer outros serviços para a indústria marítima e do petróleo & gás. Nesta parceria, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics detém uma quota correspondente a 51% e a Siglar Offshore Services Timor detém os restantes 49%.

Poços de Enchimento ou Infill Wells do Bayu-Undan com a ConocoPhillips em 2018, a South Horizon e a Aibel discutiram a possibilidade de formarem uma parceria para estabelecer uma oficina de pequena dimensão no Suai, a fim de captar futuras oportunidades de prestação de serviços no Mar de Timor, particularmente associadas ao projeto de desenvolvimento do Greater Sunrise. Neste âmbito, no dia 23 de abril de 2019, uma reunião e visita ao local foram realizadas ao Suai, Município de Covalima.

No seguimento da conclusão bem-sucedida da prestação A primeira reunião anual da Assembleia-Geral do Con-

selho de Administração teve lugar em setembro de 2019, no decorrer da qual se aprovaram várias resoluções que incumbem o Diretor Geral da South Horizon Offshore Services a continuar ativamente à procura de novas parcerias e oportunidades de negócios no âmbito da prestação

de serviços de embarcações e de logística para a indústria marítima e do petróleo & gás, apesar de nenhum contrato significativo tenha sido adjudicado à empresa durante o período de 2019.

# 3.3.4 TIMOR GAP Seismic Services, Unipessoal, Lda

Geoexplorer PTE, LTD (40%), uma subsidiária da China National Petroleum Corporation (CNPC) a atuar na prossecução de negócios na área da prestação de serviços sísmicos marítimos. A TGSS foi criada através de um Acordo de Parceria Conjunta (Joint Venture Agreement) assinado a outubro de 2015 pelas duas empresas com o objetivo de prestar serviços na área do levantamento de dados sísmicos no território de Timor-Leste, prevendo-se uma expansão que englobe projetos no estrangeiro. O principal âmbito de negócios da TGSS é a aquisição e processamento de dados sísmicos 2D/3D, com a possibilidade de abranger, no futuro, a interpretação, enquanto proporciona o desenvolvimento de tecnologias e oportunidades de formação aos colaboradores locais através dos seus parceiros internacionais

Após o estabelecimento desta subsidiária, em dezembro de 2015, a TIMOR GAP lançou o primeiro levantamento sísmico 3D de banda larga, envolvendo para o efeito a TGSS e a BGP como os contratantes para efetuar a aquisição de dados sísmicos Crocodile 3D, abrangendo uma área de 2.780 km² no bloco offshore CPP TL-SO-15-01. O levantamento foi efetuado pela embarcação BGP Prospector, uma embarcação sísmica com 12 cabos ou streamers, tendo sido concluído em 2016.

A TGSS está igualmente empenhada em encontrar um

Estabelecida em 2015, a TIMOR GAP Seismic Services potencial parceiro para captar oportunidades de negócio (TGSS) é detida pela TIMOR GAP (60%) e pela BGP no onshore, o que resultou na assinatura de um acordo entre a TGSS e a PT.BGP Indonésia em 2018, a fim de colaborarem conjuntamente no levantamento sísmico 2D onshore conduzido em território nacional. Em agosto de 2018, a Timor Resources, a operadora deste CPP, contratou a TGSS em parceria com a PT.BGP Indonésia para realizar o levantamento sísmico onshore 2D nas áreas de contrato do CPP TL-OT-17-08 (Bloco A) e CPP TL-OT-17-09 (Bloco C), localizadas no Município de Covalima e Manufahi respetivamente, na Costa Sul. O volume de trabalho total abrange aproximadamente 308.4km executado por 5 (cinco) camiões vibradores ou vibroseis trucks. A primeira fase do projeto, correspondente à aquisição de dados sísmicos vibroseis Fafulu 2D no Bloco A, foi concluída a 17 de novembro de 2018 com o tiro de vibração ou shooting point a atingir 4455 vp, compreendendo uma área de 179.32km. Adicionalmente, como parte deste acordo, a PT.BGP Indonésia comprometeu-se a criar um centro de processamento em Díli, para o futuro desenvolvimento da TGSS.

> A segunda fase deste projeto, correspondente à aquisição sísmica 2D no Bloco C, teve início no terceiro trimestre de 2019 e foi concluída a 19 de outubro de 2019. Para este projeto no Bloco C, três engenheiros da TGSS foram envolvidos nas operações de campo no âmbito de uma formação no local de trabalho e aquisição de experiência prática durante o referido processo.



Figura 3-4: Equipa da TGSS a instalar os Geófonos Sísmicos

Como parte do recente acordo entre a TGSS e a PT.BGP Indonésia, ambas as partes acordaram em estabelecer um armazém de explosivos em Timor-Leste, com o objetivo de prestar serviços a todas as atividades de petróleo & gás, entre outras. Neste sentido, a TGSS continua o seu envolvimento em todas as atividades na área sísmica no território de Timor-Leste, tais como o levantamento sísmico previsto ser realizado no Bloco B, assim como em outros possíveis blocos no onshore e/ou offshore.

# 3.3.5 TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda

de Partilha de Produção (CPP), é necessária a criação de uma sociedade veículo (SPV, na sigla em inglês) com o propósito de celebrar um CPP. Por conseguinte, a TIMOR GAP estabeleceu, em 2015, uma subsidiária integralmente detida pela companhia, a TIMOR GAP OFF-SHORE BLOCK, Unipessoal Lda, como uma SPV para o bloco offshore TL-SO-15-01.

Em 2015, a TIMOR GAP, através da subsidiária TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK, celebrou o seu segundo CPP

Em conformidade com o disposto na Lei n.º 13/2005 para o bloco TL-SO-15-01, que compreende aproximadas Atividades Petrolíferas e nos termos dos Contratos damente 3,000 quilómetros quadrados na área exclusiva offshore de Timor-Leste. A TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK é a operadora e única titular do CPP TL-SO-15-01, que cessará em 2022.

> No decorrer de 2019, a TIMOR GAP OFFSHORE BLOCK continuou a executar o Programa de Trabalho de Pesquisa estipulado no CPP TL-SO-15-01. As atividades desenvolvidas durante este período de reporte encontram-se descritas na secção "2.3 CPP TL-SO-15-01" do presente Relatório.

# 3.3.6 TIMOR GAP ONSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP ONSHORE BLOCK, Unipessoal, Lda. foi estabelecida em 2017 com o intuito de tomar parte em atividades de pesquisa e exploração no bloco onshore localizado na Área Exclusiva de Timor-Leste.

No dia memorável de 7 de abril de 2017, o Contrato de Partilha de Produção no onshore, CPP TL-OT-17-08 (Bloco A), abrangendo parte dos Municípios de Covalima e Bobonaro, foi adjudicado à TIMOR GAP ONSHORE BLOCK e à Timor Resources Pty Ltd, uma subsidiária integralmente detida pelo Grupo Nepean. O contrato engloba uma área de aproximadamente 1,000 quilómetros quadrados na parte sudoeste do país considerada altamente prospetiva, com a presença de inúmeros afloramentos de gás e petróleo. Armadilhas estruturais anticlinais de grandes dimensões e associados afloramentos de petróleo e gás foram provisoriamente identificados,

indicando o potencial de alojarem consideráveis acumulações de hidrocarbonetos. Armadilhas anticlinais, tais como as que se podem encontrar em Timor-Leste, são o elemento estrutural mais importante para os exploradores de petróleo, representando cerca de 80% dos recursos petrolíferos descobertos no mundo. A TIMOR GAP ONSHORE BLOCK detém 50% do interesse participativo no bloco onshore e a Timor Resources assume a função de operadora na parceria.

No decorrer de 2019, a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK continuou a executar o Programa de Trabalho de Pesquisa estipulado no CPP TL-OT-17-08. As atividades desenvolvidas durante este período de reporte encontram-se descritas na seção "2.4 CPP TL-OT-17-08 & CPP TL-OT-17-09" do presente Relatório.

# 3.3.7 TIMOR GAP ONSHORE BLOCK B, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP ONSHORE BLOCK B, Unipessoal, Lda é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP, criada em 2017 como uma SPV, com o objetivo de par- ir atividades de pesquisa e produção no bloco supramenticipar nas atividades de pesquisa e exploração no Bloco onshore B.

A TIMOR GAP ONSHORE BLOCK B continua a estabelecer contactos com potenciais parceiros a fim conduzcionado.

# 3.3.8 TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C, Unipessoal, Lda

Nos termos do disposto na Lei n.º 13/2005 das Atividades Petrolíferas, é necessária a criação de uma SPV com o propósito de celebrar um CPP. Por conseguinte, a TIMOR GAP estabeleceu, em 2017, uma subsidiária integralmente detida pela companhia, a TIMOR GAP

ONSHORE BLOCK C, Unipessoal, Lda, como uma SPV com o objeto exclusivo de celebrar o CPP TL-OT-17-09, assinado com a Timor Resources para a pesquisa e exploração do Bloco onshore C. A TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C detém 50% do interesse participativo no bloco

onshore e a Timor Resources assume a função de operadora na parceria.

No decorrer de 2019, a TIMOR GAP ONSHORE BLOCK C continuou a executar o Programa de Trabalho de

Pesquisa estipulado no CPP TL-OT-17-09. As atividades realizadas durante este período de reporte encontram-se descritas na secção "2.4 CPP TL-OT-17-08 & CPP TL-OT-17-09" do presente Relatório.

# 3.3.9 TIMOR GAP Drilling & Services, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP Drilling & Services, Unipessoal, Lda., Bloco onshore A. com a abreviatura TGDS, é uma subsidiária da TIMOR GAP estabelecida em 2017. A criação da TGDS surge como uma importante resposta face à complexidade, desafios e necessidade de prestar serviços aos negócios no upstream. O principal objetivo da TGDS é criar, capturar e otimizar o valor da economia comercial através de oportunidades de negócios relativas ao fornecimento de serviços às atividades de perfuração, particularmente nas fases de pesquisa, desenvolvimento, produção e abandono, entre outros serviços para o upstream.

Desde o seu estabelecimento, a TGDS participou em vários projetos, tais como, Bayu-Undan Infill Wells (BUIW, na sigla em inglês) e na Campanha de Perfuração da ENI. No que concerne ao projeto do BUIW, a TGDS cooperou com a China Oilfield Service Limited (COSL), uma subsidiária da China National Offshore Oil Corporation (CNOOC), para o fornecimento de plataformas de perfuração autoelevatórias ou Jack Up rigs. Em 2018, a TGDS e a COSL comprometeram-se a expandir o seu objeto de negócios com o propósito de incluir uma Fábrica de Lama Líquida & Instalações de Armazenamento de Lama no Suai, que irá responder diretamente à futura campanha de perfuração a realizar nos blocos onshore A & C, englobando igualmente a prestação de serviços de perfuração. A Timor Resources prevê a perfuração de 5 poços de pesquisa no

Na qualidade de subsidiária da Companhia Nacional de Petróleo, a TGDS está empenhada em participar diretamente no primeiro projeto a realizar no território nacional de Timor-Leste desde a independência do país e, deste modo, a TGDS celebrou, através de um acordo assinado a 18 de março de 2019, uma parceria com a Bohai Drilling Service Indonesia (BDSI). A 6 de maio de 2019, a TGDS e a BDSI apresentaram uma proposta no âmbito do concurso lançado pela TIMOR GAP para a prestação de um conjunto de serviços de perfuração associados à campanha de perfuração do Bloco A. Contudo, a proposta da TGDS e BDSI não foi selecionada.

No terceiro trimestre de 2019, a TGDS assinou igualmente outro acordo de parceria com a COSL para o Projeto de Desmantelamento do Bayu-Undan, cujo processo de apresentação de propostas se encontra de momento a decorrer. A TGDS pretende estabelecer uma parceira viável do ponto de vista económico e estratégico a fim de encontrar a melhor via comercial de re-desenvolver o campo do Bayu-Undan e proactivamente procurar potenciais companhias de modo a captar novas oportunidades de negócio associadas às atividades do upstream e prestação de serviços de perfuração.

# 3.3.10 TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda. é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP estabelecida em 2016, em resposta ao objetivo estratégico da empresa no que concerne à expansão do seu portfólio de Pesquisa & Produção.

No dia 8 de novembro de 2019, a TIMOR GAP, através da subsidiária TIMOR GAP CHUDITCH, Unipessoal, Lda., e a sua parceira, SundaGas Banda Unipessoal, Lda., assinaram um Contrato de Partilha de Produção com a ANPM para a área de contrato TL-SO-19-16, com o propósito de iniciar a avaliação da descoberta de gás do campo do Chuditch e pesquisar as áreas prospetivas adjacentes à descoberta de Chuditch. Com a ratificação e entrada em vigor do Tratado das Fronteiras Marítimas Permanentes a 30 de agosto de 2019, Timor-Leste dispõe agora de direitos exclusivos sobre o bloco, uma vez que a área de contrato está ao abrigo da jurisdição marítima exclusiva do país.

Na parceria, a TIMOR GAP CHUDITCH detém 25% do interesse participativo, enquanto a SundaGas detém os restantes 75% e assume a função de Operadora do Contrato. Informações adicionais alusivas a este CPP estão disponíveis na Secção "2.5. CPP TL-SO-19-16" do presente Relatório.

# 3.3.11 TIMOR GAP Offshore Block Resources, Unipessoal, Lda

Em 2016, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária integralmente detida pela empresa, a TIMOR GAP Off-

shore Block Resources, Unipessoal, Lda., uma sociedade veículo com o objeto de participar em atividades de ex-

ploração no re-desenvolvimento do campo de Kitan ou outras descobertas em campos por desenvolver localizados na área anteriormente designada de Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero, a qual foi anulada pelo Tratado assinado em março de 2018 entre a Austrália e Timor-Leste e ratificado a 30 de agosto de 2019, que estabelece as Fronteiras Marítimas Permanentes no Mar de Timor. Em conformidade com o referido Tratado, o cam-

po de Kitan encontra-se agora em jurisdição marítima exclusiva de Timor-Leste.

No decorrer do presente exercício financeiro, a referida subsidiária não efetuou qualquer atividade de negócio, contudo, prevê-se que um Contrato de Partilha de Produção para este bloco seja adjudicado no próximo ano.

# 3.3.12 Subsidiárias para o Greater Sunrise

#### 3.3.12.1 TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL2, Unipessoal, Lda

Estabelecida em 2018 à luz do Tratado das Fronteiras Marítimas assinado em março de 2018 e ratificado a 30 de agosto de 2019 entre Timor-Leste e a Austrália, que abriu o caminho para o desenvolvimento dos campos do Greater Sunrise, a TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL2, Unipessoal, Lda. é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP com o objeto de deter um interesse participativo sobre o *Retention Lease* NT/RL2 dos campos do Greater Sunrise, ou quaisquer outros contratos que o substitua no futuro, para conduzir quaisquer operações petrolíferas que aí se possam desenvolver.

O interesse participativo no *Retention Lease* NT/RL2 foi adquirido através de um Contrato de Compra e Venda assinado a 16 de abril de 2019 entre a Shell e a ConocoPhillips, enquanto compradores, e Timor-Leste. Esta transação foi aprovada pelo Governo através da Resolução n.º 20/2018, de 24 de outubro, e da Resolução n.º 5/2019, de 30 de janeiro, as quais aprovaram o contrato de aquisição dos referidos interesses participativos e direitos no Contrato de Partilha de Produção JPDA 03-19, Contrato de Partilha de Produção JPDA 03-20, *Retention Lease* NT/RL2 e *Retention Lease* NT/RL4 dos campos do Greater Sunrise, a participação de Timor-Leste em operações petrolíferas e a transferência dos *supra* interesses participativos e direitos para a TIMOR GAP e as suas subsidiárias, a quem cabe deter e gerir os mesmos, em

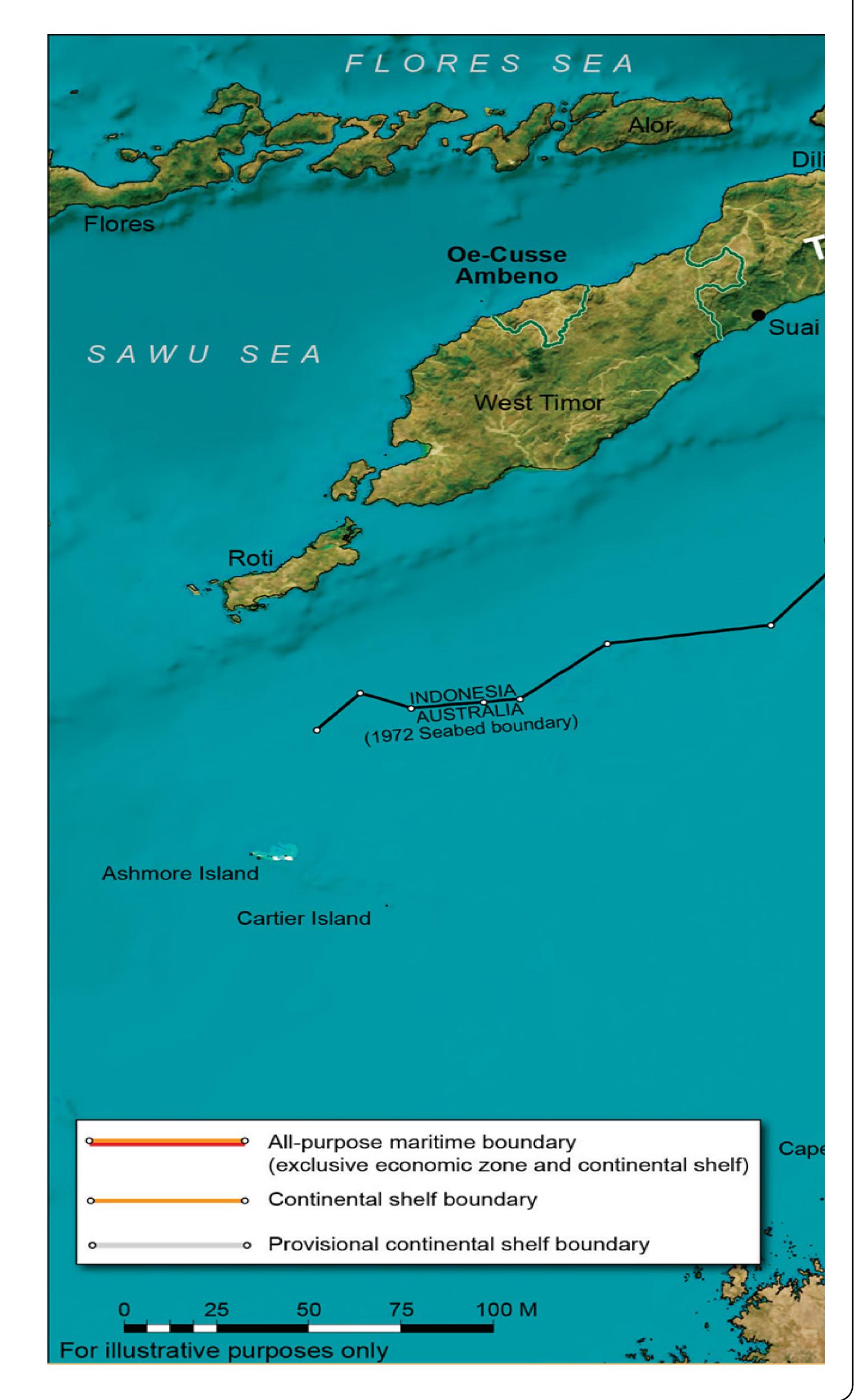
# 3.3.12.2 TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL, Unipessoal, Lda

TIMOR GAP GREATER SUNRISE RL, Unipessoal, Lda. é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP estabelecida em 2018, com o objeto de deter um interesse participativo no *Retention Lease* NT/RL4 dos campos do Greater Sunrise, ou quaisquer outros contratos que o substitua no futuro, para conduzir quaisquer operações petrolíferas que aí se possam desenvolver.

O interesse participativo no Retention Lease NT/RL4 foi adquirido através de um Contrato de Compra e Venda assinado a 16 de abril de 2019 entre a Shell e a ConocoPhillips, enquanto compradores, e Timor-Leste, após o

nome e em representação do Estado.

Timor-Leste pretende desenvolver o Greater Sunrise através do processamento do gás numa fábrica de gás natural liquefeito (GNL) a construir na costa sul do país e, por conseguinte, a TIMOR GAP continua as discussões com os parceiros da *joint venture* no *upstream* relativamente ao conceito de desenvolvimento preferencial para os campos do Greater Sunrise.



44

Governo de Timor-Leste ter recebido a aprovação do Parlamento Nacional de Timor-Leste para o financiamento da transação e as devidas aprovações regulatórias estarem

cumpridas. Enquanto Companhia Nacional de Petróleo, a TIMOR GAP e as suas subsidiárias irão deter e gerir os supramencionados interesses participativos.

#### 3.3.12.3 TIMOR GAP GREATER SUNRISE 03-19, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP GREATER SUNRISE 03-19, Unipessoal, Lda. é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP estabelecida em 2018, com o propósito de deter um interesse participativo no Contrato de Partilha de Produção JPDA 03-19, previamente detido pela Shell e a ConocoPhillips e adquirido a 16 de abril de 2019, através de um Contrato de Compra e Venda, após o Governo de

Timor-Leste ter recebido a aprovação do Parlamento Nacional de Timor-Leste para o financiamento da transação e as devidas aprovações regulatórias estarem cumpridas. Enquanto Companhia Nacional de Petróleo, a TIMOR GAP e as suas subsidiárias irão deter e gerir os supramencionados interesses participativos.

### 3.3.12.4 TIMOR GAP GREATER SUNRISE 03-20, Unipessoal, Lda

A TIMOR GAP GREATER SUNRISE 03-20, Unipessoal, Lda. é uma subsidiária integralmente detida pela TIMOR GAP estabelecida em 2018, com o propósito de deter um interesse participativo no Contrato de Partilha de Produção JPDA 03-20, previamente detido pela Shell e a ConocoPhillips e adquirido a 16 de abril de 2019, através de um Contrato de Compra e Venda, após o Governo de

Timor-Leste ter recebido a aprovação do Parlamento Nacional de Timor-Leste para o financiamento da transação e as devidas aprovações regulatórias estarem cumpridas. Enquanto Companhia Nacional de Petróleo, a TIMOR GAP e as suas subsidiárias irão deter e gerir os supramencionados interesses participativos.



# 4. Projeto Tasi Mane AGRUPAMENTOS DO PROJETO TASI MANE Os desenvolvimentos previstos incluem: • Base Logística do Suai; • Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano; • GNL de Timor-Leste em Beaço. Infraestruturas Adicionais: • Novas cidades para acomodar os trabalhadores e realojar os residentes locais; • Reabilitação de duas pistas já existentes no Suai e Viqueque; • Autoestrada que liga a localização dos projetos ao longo da costa sul (Suai-Betano-Beaço). BEAÇO CLUSTER GAS PIPELINE BETANO CLUSTER REFINERY & PETROCHEMICAL SUAI CLUSTER SUPPLY BASE Figura 4-1: Localização do Projeto Tasi Mane



#### DESTAQUES DE 2019

- Concluída a quarta fase do processo de compensação de terras & propriedades para o projeto da Base
   Logística do Suai;
- Concluída a Otimização do Projeto da Refinaria e Complexo Petroquímico desenvolvida pela TTCL Public Company Limited (TTCL);
- Conclusão do apuramento e libertação de títulos de terras e propriedades para o projeto da Refinaria
  e Complexo Petroquímico, com o processo de pagamento da compensação à comunidade afetada
  concluído este ano;
- No âmbito do programa de desenvolvimento de recursos humanos do TLNG, 31 formandos concluíram a formação de base no CNEFP de Tibar. Após a conclusão dos 4 meses de formação básica, prevê-se que os melhores 25 dos 31 formandos sejam enviados para as instalações da PT Badak LNG em Bontang, Indonésia, para uma formação intensiva no local de trabalho de 18 meses.

# 4.1 Perspetiva Geral do Projeto Tasi Mane

O Tasi Mane é um projeto integrado plurianual compreendendo três agrupamentos industriais situados ao longo de um trecho de 155km da costa sul de Timor-Leste, prolongando-se desde o Suai no distrito de Covalima a oeste, até Beaço no distrito de Viqueque a leste. O projeto prevê três agrupamentos industriais, nomeadamente, a Base Logística do Suai, a Refinaria e Complexo Beaço, incluindo a construção de infraestruturas adicionais para cada local.

O Projeto Tasi Mane é uma importante iniciativa estratégica do Governo de Timor-Leste que abrange um vasto leque de impactos económicos a nível nacional, regional e local ao proporcionar benefícios económicos diretos derivados dos recursos naturais de Timor-Leste. O projeto aumentará o Produto Interno Bruto (PIB) nacional e os lucros de exportação, ao mesmo tempo que criará oportunidades de emprego durante a construção e operação, além de funcionar como um catalisador do desenvolvimento na região da costa sul. Prevê-se que até 10,000 postos de trabalho diretos sejam gerados a partir dos projetos do Tasi Mane e mais de 50,000 postos de trabalhos indiretos possam ser criados com a transformação do setor petrolífero da extração para a industrialização.

Adicionalmente, o Projeto Tasi Mane irá gerar benefícios indiretos, influenciando um maior desempenho económico como resultado do fluxo para outros setores industriais. Os gastos efetuados pelos participantes do projeto, trabalhadores, Governo e beneficiários privados produzirão "efeitos multiplicadores" na medida em que as atividades económicas associadas ao projeto causarão um impacto na economia geral. O investimento em ati-

vos físicos produtivos (tais como instalações de produção de energia elétrica, estradas e aeroportos) e ativos sociais (como por exemplo, a melhoria nos serviços de educação e saúde) poderão igualmente beneficiar a economia através da maximização da produtividade dos fatores económicos. Um dos impactos significativos do projeto prende-se com as oportunidades que irá propor-Petroquímico de Betano e o GNL de Timor-Leste em cionar aos negócios locais. Estas oportunidades incluem a subcontratação de serviços como restauração, engenharia, segurança, fornecimento de combustível, serviços de gestão, profissionais e técnicos.

> A TIMOR GAP foi mandatada pelo Governo para gerir e administrar o projeto Tasi Mane. A companhia irá apoiar a criação de indústrias e o desenvolvimento dos recursos humanos necessários a uma operacionalização eficiente do setor petrolífero.

> Prevê-se que a construção destas infraestruturas básicas impulsione e incentive investimentos comerciais em outros projetos incorporados no Tasi Mane. Isto irá transformar o caráter do atual setor petrolífero de Timor-Leste de uma dimensão simplesmente extrativa, permitindo a sua evolução para num setor petrolífero de cariz mais industrial e diversificado, incluindo o desenvolvimento da refinaria e indústria petroquímica de Betano e da fábrica de GNL em Beaço.

> O Governo de Timor-Leste, enquanto proponente do projeto integrado Tasi Mane, irá financiar alguns destes projetos, assim como as infraestruturas básicas, como por exemplo, o aeroporto e a base logística do Suai. Os restantes projetos do Tasi Mane serão construídos com base em financiamento de projeto & outras formas de investimento privado.

# 4.2 Base Logística do Suai

# 4.2.1 Perspetiva Geral da Base Logística do Suai

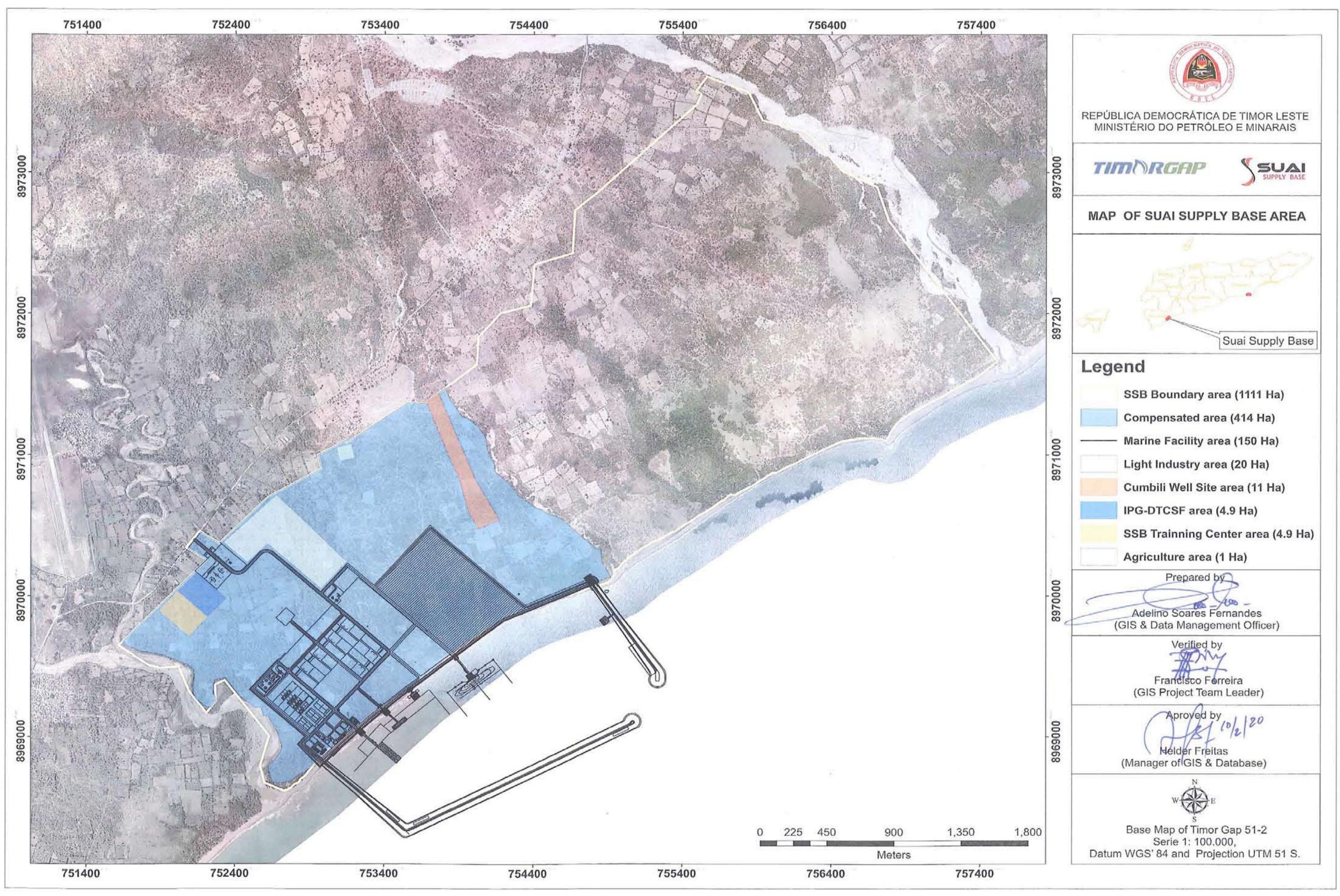


Figura 4-2: Mapa da área da Base Logística do Suai

A instalação da Base Logística do Suai (Suai Supply Base ou SSB) desempenha um importante papel no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do Governo, sendo reconhecido como um projeto notável e um futuro ponto de referência na costa sul. O agrupamento do Município do Suai está localizado a aproximadamente 135km a sudoeste de Díli, 22 km da fronteira da Indonésia e a 5km no interior da costa do Mar de Timor (litoral sul). O Suai transformar-se-á no centro da indústria do petróleo em Timor-Leste providenciando serviços, apoio logístico, instalações de fabrico e recursos humanos para as atividades de petróleo e gás conduzidas no offshore e onshore. Isto inclui a construção de porto marítimo, um complexo de habitações em Camanasa, a reabilitação e expansão do aeroporto do Suai, oficina de metais pesados e instalações de construção e reparação de embarcações.

A SSB proporcionará um ponto de entrada para os materiais e equipamentos necessários à construção e manutenção das infraestruturas e fábricas associadas à indústria petrolífera, servindo igualmente como um ponto de entrada para acomodar a gestão da cadeia de abastecimento das atividades dos outros dois agrupamentos industriais, nomeadamente, a refinaria e complexo petroquímico de Betano e a fábrica de GNL de Beaço.

O agrupamento do Suai será uma plataforma impulsionadora e estipulante da criação de novas oportunidades de trabalho, gerando centenas de postos de trabalho, apoiando o desenvolvimento económico nacional, e melhorando potencialmente as competências da mão-de-obra local em áreas como o fabrico de aço, construção civil marítima, engenharia mecânica e elétrica, etc. Adicionalmente, prevê-se que outras indústrias não-petrolíferas, tais como a pesca comercial, sejam incorporadas nas instalações marítimas da SSB, particularmente na área leste do quebra-mar.

O projeto da SSB foi sujeito a um amplo conjunto de estudos e avaliações, tais como, o *Front End Engineering and Design* (FEED) concluído em 2010, e o Estudo de Impacto Ambiental, com a Licença Ambiental a ser concedida em 2013. Uma segunda renovação da Licença Ambiental solicitada pela nossa equipa técnica e está ainda em processo de obtenção ao abrigo do portfólio do Gabinete da Secretaria do Ambiente.

Os trabalhos de construção referentes ao projeto da SSB sofreram um atraso significativo quando em 2015, na sequência do procedimento de verificação preliminar, a Câmara de Contas emitiu a decisão de não aprovação do

Contrato de Projeto e Construção, uma decisão posteriormente revogada a julho de 2017 pelo Tribunal de Recurso em resposta ao recurso interposto pelo Governo e, portanto, concedendo o visto prévio ao contrato da SSB. Na qualidade de entidade mandatada pelo Governo de

Timor-Leste para gerir e administrar o Projeto Tasi Mane e consequentemente a construção da SSB, permanecemos confiantes que este projeto será levado a cabo com sucesso, e aguardamos a decisão do Governo relativamente à próxima etapa do projeto.

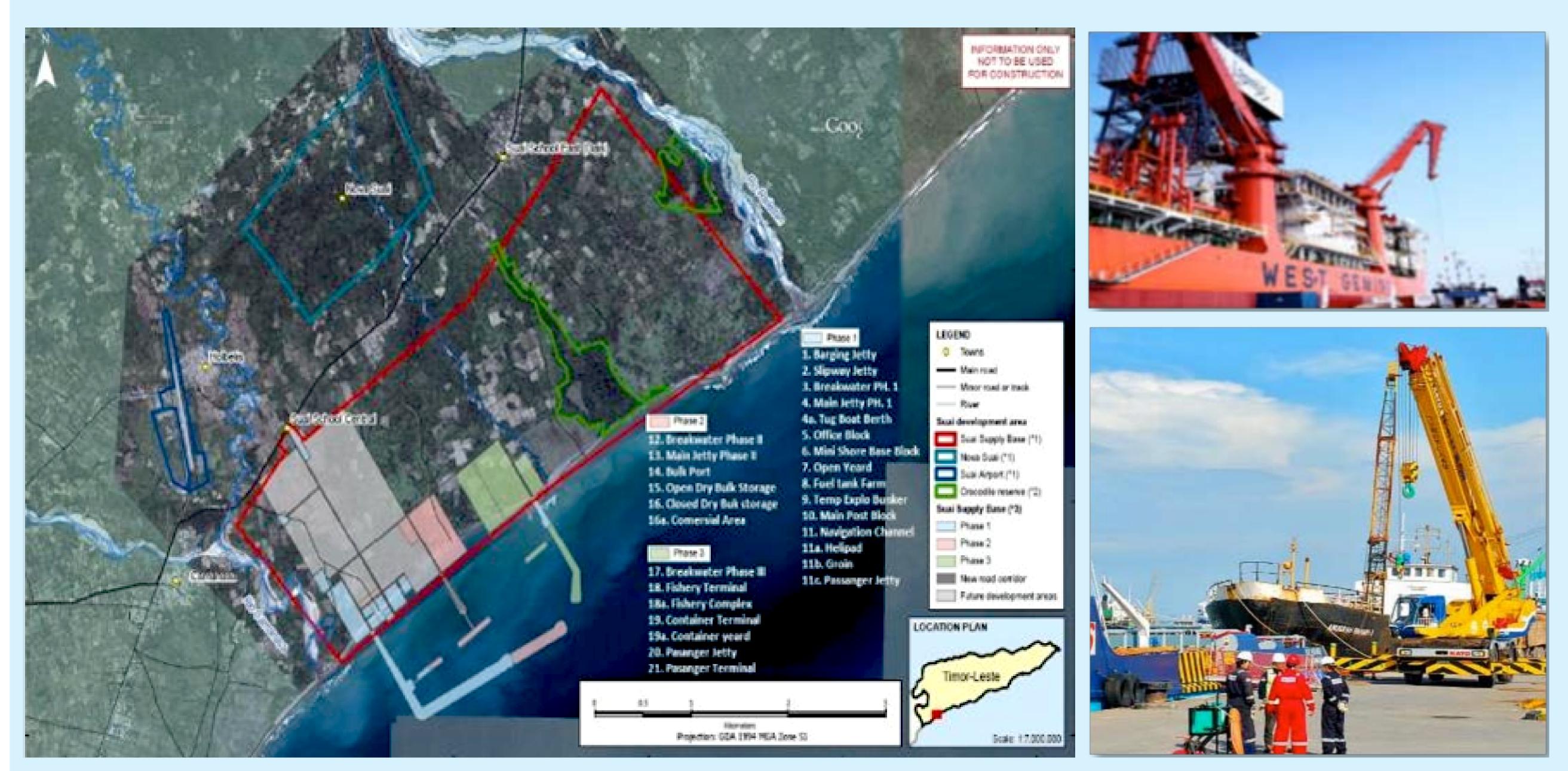


Figura 4-3: Configuração da SSB (esquerda); Exemplos de serviços a prestar na SSB (direita)

Prevê-se que a SSB seja uma base logística integrada plenamente autónoma e autossuficiente, a prestar múltiplos serviços e apoio ao desenvolvimento da Indústria do Petróleo e Gás no sul do Mar de Timor nos próximos 50 anos. O processo engloba:

- Instalações terrestres tais como edifícios de operações, armazéns cobertos, mini bases terrestres, parque de depósitos de combustível, depósitos de armazenamento de água, sistema de gestão de resíduos, zonas de estacionamento, instalações recreativas e comunitárias, entre outros; e
- Instalações marítimas três pontes-cais que consistem na ponte-cais principal, ponte-cais para barcaças e rampa para embarcações de desembarque, apoiadas por um posto de atracação de reboques, posto de acostagem para embarcações de passageiros e um quebra-mar com ligação à costa que irá facultar um abrigo das ondas, criando um porto calmo, seguro e protegido para as instalações.